

23ª
SEMANA

7º
ANO

PLANO DE ESTUDO



PREFEITURA DO
RECIFE

FICHA TÉCNICA

Geraldo Júlio de Mello Filho
Prefeito

Luciano Roberto Rosas de Siqueira
Vice-prefeito

Bernardo Juarez D'Almeida
Secretário de Educação

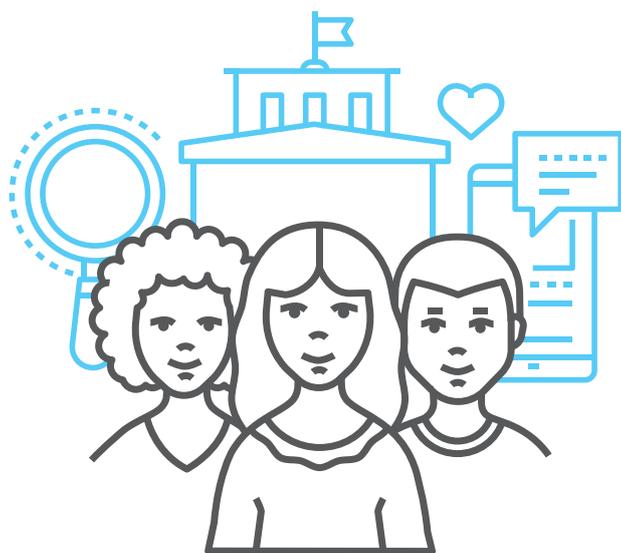
Francisco Luiz dos Santos
Secretário Executivo

Áquila Cabral de Melo Souto Maior
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

Poliana Evas Santos
Gerente Geral de Desempenho e Avaliação
Educativa

Fabiana Silva Barboza dos Santos
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

Ivanildo Luis Barbosa de Sousa
Chefe da Divisão de Anos Finais



Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo
Alcilene Maria de Santana
Alcione Cabral dos Santos
Alessandra Lissie de Carvalho Santana
Carlos Alberto Oliveira da Silva
Denise Albuquerque de Sousa
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto
Edite Marques Moura
Erika de Souza Rêgo Barros
Fabiana Virgília da Silva
Fátima Maria Ribeiro de Melo
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira
Ladjane Mendes Lira
Maria de Fátima Calógeras Dutra
Maria Fabiana da Silva
Rosana Chernichiarro Corrêa
Rosivaldo Severino dos Santos
Rossana Tenório Cavalcanti
Severino Arruda da Silva
Sineide Tico Ribeiro
Wera Lúcia Santiago Leite
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: _____

Estudante: _____

Ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



PREFEITURA DO
RECIFE



Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15



Inglês
9º ano

Professor(a): _____
Data: 11ª semana

Para Começo de Conversa
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Habilidade(s) da BNCC
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

Objetos Digitais de Aprendizagem
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

Texto Didático
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) () Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".
b) () Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".
c) () Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".
d) () Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:
a) () Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
b) () Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
c) () Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
d) () Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":
a) () foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.
b) () foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.
c) () foi a rede social criada por Zach Marks.
d) () foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:
a) () Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
b) () Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
c) () Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.
d) () Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:
a) () é um negócio global próspero.
b) () é um negócio global que não prosperou.
c) () é um negócio global vinculado a grandes empresas.
d) () é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:
a) () dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".
b) () a assistir sua nova série da web, "My Grom Life".
c) () a fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".
d) () a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

Mapa Mental ou Fluxograma

ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar

16

Dicas: interpretação em inglês

- Leia o título e a introdução do texto.
- Leia perguntas e respostas antes de ler o texto.
- Use um planejamento e organize seu tempo.
- Identifique o tipo de texto (artigo, música, poema, anúncio, etc.).
- Leia o texto e faça perguntas.
- Lembre-se: a resposta pode não estar explícita no texto.

Glossário

Ideias-chave de textos - ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

Diálogo - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

Textos multimodais - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Atividade Semanal



Fonte:
https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles%C3%AAs/more_ideas/?ideas_referer=18

Videoconferência
Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas! É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

Chat

Atividade Semanal Digital

Fórum

Se ficar alguma dúvida, não se preocupe! Seu professor de inglês irá auxiliá-lo e marcar alguns encontros para que vocês estejam presencialmente e digitalmente conectados. Não se esqueça de anotar todas as dúvidas, os pontos mais interessantes dos vídeos que você viu.

Fórum

Chat, em inglês, significa bate-papo, então, para que esta conversa aconteça, participe ativamente nos horários e nos dias previamente agendados. Um grupo de alunos pode combinar sessões adicionais de bate-papo (além das estabelecidas pelo professor) e acessar o ambiente a qualquer momento e em qualquer lugar. Este é um espaço muito especial para interações sociais, mas também pode ser utilizado para tirar dúvidas.

Atividade Semanal Digital

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q80x7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês. Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



Resumo

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar! Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate



PREFEITURA DO
RECIFE

SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	11
Educação Física.....	15
Geografia.....	18
História.....	23
Inglês.....	27
Matemática.....	31
Língua Portuguesa.....	37



PREFEITURA DO
RECIFE



Arte 7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 23ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, meu caro estudante! Você está pronto para iniciarmos juntos essa nova aventura?

Pronto, então agora vamos estudar a improvisação e composição coreográfica da dança a partir da composição estética dos movimentos corporais, cuja origem se dá quando surge a necessidade de apresentar uma ideia ou sentimento a um público, através de movimentos corporais expressivos, passando de ritualísticos para cênicos ou espetaculares.

Para auxiliar nessa sua caminhada, você percorrerá uma trilha de conhecimento, onde assistirá vídeos; responderá algumas questões sobre os vídeos; encontrará um mapa mental que lhe ajudará a entender melhor o assunto; na videoconferência o professor de Arte ficará responsável por tirar todas as dúvidas que você tenha, depois de assistir a vídeo aula; no chat ou fórum, será lançada a proposição sobre a diferença entre ouvido absoluto e relativo; responderá a um questionário digital com questões de múltipla escolha.

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
2. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Processos de criação

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Improvisação e composição coreográfica, a partir das experiências corporais, e danças em estudo, considerando as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas do(a) estudante.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Improvisação da dança- expressão corporal;
<https://www.youtube.com/watch?v=fSeUGktVyNA->
2. Entrevista de João Rafael Neto:
<https://www.youtube.com/watch?v=1iaHzI-Yfzl>
3. Bolero 4:
<https://www.youtube.com/watch?v=jgEHqRur4Mk>
4. Anne Tereza:
<https://www.youtube.com/watch?v=oQCTbCcSxis>

Texto Didático

O que você conhece sobre coreografia? Tente se lembrar de danças que conhece e a que já assistiu. Como as pessoas estavam posicionadas, por onde se moviam, como dançavam e como eram os seus movimentos? Em que lugar as danças foram apresentadas?

São tantas perguntas pra deixar você bem curioso e pensativo, então vamos fazer a leitura do texto para tirar todas as suas dúvidas.

A coreografia é a organização dos elementos de uma dança: os movimentos e o modo como serão feitos; as relações de quem dança com a música ou com os sons; a relação com o lugar onde se dança; a interação com os outros dançarinos e com o público. Todos os elementos que compõem a cena fazem parte da coreografia, tais como figurinos e objetos de cena ou iluminação cênica (quando necessário), entre outros. O responsável pela concepção e organização de tudo isso é o coreógrafo, que determina quando, onde, como e quem dança. Esse profissional é quem compõe as frases de movimento. Há muitas combinações possíveis entre espaço, tempo e movimento. Uma coreografia envolve a organização desses elementos em um lugar específico, que pode ou não ser o palco de um edifício teatral. Coreografias dos mais variados gêneros podem ser vistas em lugares como quadras esportivas, museus, ruas, etc.



O GRANDE circo místico. Concepção: Chico Buarque e Edu Lobo. Direção artística e coreográfica: Luís Arrieta. Interpretação: Balé Teatro Guaira.

A coreógrafa belga Anne Teresa De Keersmaeker (1960), que está à frente da companhia de dança Rosas, costuma elaborar roteiros ao montar suas coreografias.

Observe na imagem abaixo como a coreógrafa organizou suas ideias para a peça de dança Rosas danst Rosas (1983) em um roteiro coreográfico. O período do dia o tema escolhido por Anne Teresa e pelo músico, o também belga Thierry De Mey (1956-), para a composição da dança e da música, a coreógrafa registra suas ideias para o movimento e para a organização das bailarinas no espaço. O espetáculo Rosas danst Rosas foi coreografado para ser apresentado em um palco.

Observe na fotografia abaixo que o cenário é composto apenas por cadeiras e pela iluminação cênica, que cria climas diferentes para as ações das bailarinas.



ROSAS danst Rosas. Coreógrafa: Anne Teresa De Keersmaeker. Interpretação: Companhia de dança Rosas. Bélgica, 2017.

Para compreender melhor a trajetória de Anne Taresa, e para matar sua curiosidade, trouxemos parte de uma coreografia para você, que poderá acessá-la integralmente através do site a seguir, correspondente ao quarto objeto de aprendizagem desta trilha:

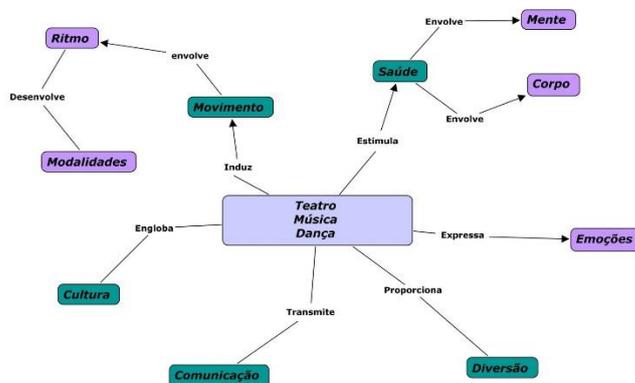
<https://www.youtube.com/watch?v=oQCTbCcSxis>

O termo “coreografia” é de origem grega e deriva da junção de choreia, as ações do coro do teatro grego (que eram a dança e o ritmo da voz), e graphein, o ato de escrever. O conceito de coreografia passou por muitas reformulações desde que o termo foi divulgado no ano 1700 pelo professor de balé e coreógrafo francês Raoul Auger Feuillet (c. 1660-1710) em seu livro Chorégraphie, ou L'art de décrire la dance, par caractères, figures et signes démonstratifs [Coreografia, ou a arte de descrever a dança, por caracteres, figuras e signos demonstrativos, em tradução livre]. Coreografia, para Feuillet, era um sistema escrito no qual se utilizavam símbolos e caracteres para registrar, em uma partitura, os gestos e as movimentações dos bailarinos no espaço. Os dançarinos seguiam os símbolos escritos e se deslocavam de acordo com os desenhos da trajetória indicados no papel. A dinâmica do movimento, que são os ritmos e as qualidades de força de quem dança, seguia a dinâmica da música indicada na partitura musical, que aparece na parte superior das páginas.

No século XVIII, portanto, a coreografia era o conjunto de instruções escritas em papel para o dançarino. Entre os séculos XVIII e XXI, ocorreram grandes mudanças nas diversas áreas do conhecimento humano que provocaram o interesse e a necessidade de experimentação nos artistas da dança. A partir do século XX, a escrita da dança (que instrui em sinais gráficos os passos e as sequências de movimento, como uma receita de dança) passou a ser chamada de notação coreográfica. Atualmente, “coreografia” é o termo usado para descrever o planejamento das ações de quem dança. Dentre os elementos para esse planejamento estão as dinâmicas dos movimentos; as possibilidades de relação com o lugar, com a música ou o som; as relações entre as pessoas do grupo que dança; e as relações de quem dança com os espectadores.

Referência: Se liga na arte: manual do professor/Rejane Galvão Coutinho...[et al.] - 1.ed. - São Paulo: Moderna, 2018.

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

1. Frase de movimento - Sequência de movimentos com ritmo e dinâmica
2. Choreia – Palavra de origem grega que significa as ações do coro do teatro grego (a dança e o ritmo da voz).
3. Graphein – Origem grega, significa o ato de escrever.

Atividade Semanal

Que tal conhecer os modos de criar e as ideias sobre coreografia dos artistas da dança que estão próximos a você?

1. Quem são os artistas da dança de sua cidade ou região? Faça um levantamento e escolha um artista ou um grupo para pesquisar.

2. Você pode entrevistá-lo(s) e pedir para ver os materiais produzidos por ele(s); pode pesquisar na internet ou em bibliotecas por notícias, fotos, descrições de espetáculos e vídeos a respeito desse artista ou grupo e também pode incluir algum material que você já possua. Pesquise o histórico de suas obras e escolha uma delas para se aprofundar.

As questões a seguir podem orientar a sua pesquisa. Não se esqueça de anotar em seu caderno as informações que coletar:

a) Qual é a modalidade de dança com a qual o artista ou grupo trabalha.

b) Quais são as ideias desse(s) artista(s) sobre coreografia?

3. Reúna o material pesquisado e realize uma apresentação, converse com os colegas e com o professor(a).

4. Após as apresentações, converse com os colegas e com o professor a respeito das seguintes questões.

a) Quais maneiras de coreografar você conheceu a partir das pesquisas apresentadas?

b) Quais curiosidades sobre a dança e a composição coreográfica foram despertadas em você ao realizar esta pesquisa?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Meu caro estudante, chegamos em uma nova etapa do conhecimento. Agora que você já sabe muitas coisas com o tema que está estudando espero que você tenha compreendido todo o conteúdo abordado. Mas caso você ainda tenha alguma dúvida pergunte, discuta com seu professor que pode ajudar fornecendo materiais de pesquisa, sites, reportagens e vídeos que com certeza as suas dúvidas serão sanadas.

Fórum

Existe algum lugar por onde você passa habitualmente e no qual consegue imaginar uma dança sendo executada? Que lugar é esse? Qual seria essa dança?

Lugares como praças, calçadas, ruas e jardins propiciam a exploração das relações entre o movimento de dança e objetos ou locais cotidianos na coreografia.

Veja estas reportagens de João Rafael Neto: <https://www.youtube.com/watch?v=1iaHzi-YfzI>, e <https://www.youtube.com/watch?v=jgEHqRur4Mk> depois responda as perguntas

1. Você se lembra das características do lugar e do que as pessoas fazem nele?
2. Em seguida, sobre a dança, você pode imaginar quais ações realizaria; se fariam tudo acelerado ou muito lento e o motivo dessas escolhas?
3. Nessa dança, vocês gostariam de se contrapor ao ritmo do espaço?
4. Você experimentaria ocupar espaços peculiares da arquitetura?
5. Você desejaria tornar visível uma situação corriqueira e muitas vezes imperceptível?

Atividade Semanal Digital

1. Quais os elementos que compõem o planejamento da coreografia? Assinale a alternativa correta:

- a) Dinâmicas dos movimentos;
- b) Possibilidades de relação com o lugar, com a música ou o som;
- c) Relações entre as pessoas do grupo que dança;
- d) Relações de quem dança com os espectadores;
- e) Todas as alternativas acima estão corretas.

2. Assinale o responsável pela concepção e organização de uma composição coreográfico:

- a) Os alunos.
- b) Os professores
- c) Os coreógrafos
- d) Os artistas



Ciências
7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 23ª semana

Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões, que é o problema do desmatamento e suas consequências.

Habilidade(s) da BNCC

(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

O Problema do desmatamento. Recuperação de ambientes aquáticos, aéreos e terrestres degradados.

Objetos Digitais de Aprendizagem

- 1. Vídeo: problemas ambientais
<https://youtu.be/nouz8PBXQzY>
- 2. Vídeo: O desmatamento <https://youtu.be/-Kju2E5TaCc>
- 3. Vídeo: O desmatamento no Brasil <https://youtu.be/-4r4SLxDLSw>
- 4. Vídeo: Absurdo – Música
https://youtu.be/BqX_zHBWQkw

Texto Didático

Quais são as principais causas ambientais do desmatamento?

PROBLEMAS AMBIENTAIS BRASILEIROS

Conheça os principais problemas ambientais brasileiros e entenda como afetam os organismos e o meio ambiente.

Nosso país é cheio de belezas naturais, rico em água e biodiversidade. Entretanto, em meio a tantas belezas e recursos naturais, existem vários **problemas ambientais que colocam em risco os ecossistemas e a saúde dos homens e de outros seres vivos.**

→ **Principais problemas ambientais brasileiros**

No Brasil, enfrentamos uma série de problemas ambientais que levam à degradação do meio ambiente. Infelizmente,

esses problemas não são exclusivos do nosso país, pois todo o planeta passa por um grande número situações que ameaçam os organismos vivos.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que **90% dos municípios brasileiros vivenciam algum problema ambiental.**

Isso significa que quase a totalidade do Brasil apresenta eventos nocivos ao meio ambiente. **Entre os problemas mais relatados, estão as queimadas, o desmatamento e o assoreamento.**

→ Queimadas

As queimadas nada mais são do que uma prática de colocar fogo em uma área. Em geral, a finalidade das queimadas é limpar essa área para a realização de alguma atividade, como plantio, renovação de pastagens ou ainda facilitar a colheita de alguns produtos, como é o caso da cana-de-açúcar. **Essa prática, apesar de parecer benéfica e necessária quando falamos de suas finalidades, afeta negativamente o solo e também desencadeia poluição atmosférica.**

→ Desmatamentos

O desmatamento é a retirada total ou parcial dos vegetais de uma área. Essa retirada da camada vegetal pode causar erosões, alterar o regime de chuvas, desencadear o assoreamento dos rios, destruir o habitat de várias espécies, entre vários outros problemas. Geralmente, o desmatamento ocorre para ampliar as cidades e a agropecuária, para a criação de hidrelétricas e para uso da madeira.

→ Assoreamento

O assoreamento é o processo de acúmulo de detritos em ambientes aquáticos. Esse problema está geralmente relacionado com o desmatamento e as queimadas. A consequência ambiental dessa situação é a obstrução dos cursos de água, destruição do local onde vivem várias espécies e a transformação da água em imprópria para o consumo humano.

→ São apenas esses os problemas ambientais brasileiros?

Infelizmente, não são apenas as queimadas, os desmatamentos e o assoreamento que afetam o nosso país. **Além desses problemas, não podemos deixar de citar a poluição do ar, do solo, das águas e a perda cada vez maior de biodiversidade, ou seja, a redução do número de espécies.**

É importante salientar que esses problemas também prejudicam nossa vida e, muitas vezes, são causados por nós mesmos. *Quantas vezes não descartamos o lixo de forma inadequada?* Essa é uma ação que pode ser considerada inofensiva, entretanto colabora com a poluição do solo e das águas. **Assim sendo, devemos**

repensar nossas atitudes e contribuir para a redução dos problemas ambientais do nosso país.

O que gera o Desmatamento?

O problema do desmatamento pode causar interferências negativas sobre o clima, os recursos hídricos, os solos e, principalmente, sobre os seres vivos.

O **desmatamento** consiste no processo contínuo de remoção da vegetação superficial de uma determinada área, sendo, por vezes, chamado de desflorestamento. Uma retirada aleatória e esporádica de uma árvore no meio de uma vasta floresta não pode ser considerada desmatamento, pois, nesse caso, a floresta continua existindo e mantém-se em equilíbrio. O grande problema é quando uma área considerável é removida.

Considera-se, atualmente, o desmatamento como um dos principais impactos ambientais gerados pelas atividades humanas, pois interfere no equilíbrio natural da natureza, trazendo impactos para a atmosfera, biosfera, litosfera e hidrosfera. Remover a vegetação, mais do que simplesmente derrubar árvores, é diminuir ou extinguir o habitat de diferentes espécies, desproteger o solo e também gerar impactos sobre os cursos d'água.

Apesar de boa parte dos países já ter passado por avançados processos de desflorestamento, o problema continua expandindo-se em todo o mundo. Dados da ONU revelam que a perda de áreas florestais do mundo por ano passou de 4,1 milhões de hectares em 1991 para 6,4 milhões em 2005. O Brasil, embora tenha conseguido diminuir o seu nível de desmatamento nos últimos tempos, ainda é um dos líderes mundiais, com milhares de quilômetros de áreas verdes perdidas a cada ano.

Dentre as consequências do desmatamento, podemos citar:

a) a **exposição do solo** aos agentes intempéricos, o que eleva os casos de erosão e, em regiões de clima árido e semiárido, até a intensificação do processo de **desertificação**;



Com o desmatamento, determinadas localidades podem desertificar-se

b) **extinção de espécies**, sobretudo as chamadas *endêmicas*, que se restringem a uma área espacialmente limitada. Para essas espécies, as florestas são habitat e fonte de alimento, de forma que a sua retirada descontrolada pode gerar um grande prejuízo ambiental.



A extinção de muitas espécies está relacionada com o desmatamento

c) alteração ou até **extinção de cursos d'água**, que dependem das florestas para o controle do assoreamento de seus leitos e também para a manutenção de suas margens, evitando ou diminuindo os casos de **erosão fluvial**. Sem as florestas, muitas nascentes deixam de existir e muitos rios ficam comprometidos.



A ausência das florestas pode intensificar a erosão da margem dos rios

d) **problemas climáticos**, haja vista que muitas florestas emitem uma grande quantidade de umidade para a atmosfera, de forma que a sua retirada acarreta menores quantidades de chuva e interferência nas médias de temperatura em várias outras regiões que costumam receber essa umidade.



O desmatamento é um processo de elevado impacto ambiental

Há indícios de que o aumento do desmatamento seja um dos principais fatores responsáveis pelo **Aquecimento Global**.

Por esse motivo, é importante intensificar as políticas de combate e controle do desmatamento, criminalizando mais enfaticamente o processo de retirada ilegal de madeira, ampliando a fiscalização e melhorando os sistemas de vigilância. Além disso, o reaproveitamento de produtos feitos de madeira ou a substituição dessa matéria-prima por outros tipos, reduzindo o consumo, também são formas de solucionar esse problema.

REFERÊNCIAS:

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Problemas ambientais brasileiros. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/problemas-ambientais-brasileiros.htm>. Acesso em 23 de junho de 2020.

Rodolfo F. Alves Pena. Desmatamento. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/desmatamento.htm>. Acesso em 23 de junho de 2020.

Para enriquecer o nosso debate assista os vídeos abaixo.

Nesses vídeos apresentamos as causas e consequências do desmatamento.

1. **Relate as principais ideias do primeiro vídeo:** problemas ambientais <https://youtu.be/nouz8PBXQzY>

2. **Relate as principais ideias do segundo vídeo:** O desmatamento <https://youtu.be/-Kju2E5TaCc>

Mapa Mental ou Fluxograma



Referência: <http://quebratolascn5.blogspot.com/2013/06/para-organizarem-o-conhecimento-da.html>

Você não deve esquecer:

1. Existem vários **problemas ambientais que colocam em risco os ecossistemas e a saúde dos homens e de outros seres vivos.**
2. O desmatamento pode causar erosões, alterar o regime de chuvas, desencadear o assoreamento dos rios, destruir o habitat de várias espécies, entre vários outros problemas.
3. O desmatamento é um dos principais impactos ambientais gerados pelas atividades humanas.
4. O desmatamento interfere no equilíbrio natural da natureza, trazendo impactos para a atmosfera, biosfera, litosfera e hidrosfera.

Glossário

Biodiversidade: descreve a riqueza e a variedade do mundo natural. As plantas, os animais e os microrganismos fornecem alimentos, remédios e boa parte da matéria-prima industrial consumida pelo ser humano.

Degradação ambiental: é qualquer processo que diminua a capacidade de determinado ecossistema em sustentar a vida.

Habitat: é uma área ecológica ou ambiental que é habitada por uma determinada espécie de animal, planta ou outro organismo

Impacto ambiental: é a alteração de condições do meio ambiente e/ou dos elementos presentes neste em consequência de atividades humanas.

Atividade Semanal

1. Descreva o que você entende por desmatamento.
2. Qual o impacto do desmatamento para o aquecimento global?
3. Por que o combate ao desmatamento é importante para a preservação da vida na Terra?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Veja o vídeo: O desmatamento no Brasil <https://youtu.be/-4r4SLxDLSw>

E compartilhe no chat as principais ideias sobre o desmatamento.

Fórum

Veja o vídeo: Absurdo – Música https://youtu.be/BqX_zHBWQkw

E compartilhe no fórum as principais ideias sobre a utilização do solo.

Atividade Semanal Digital

1. Em relação ao desmatamento, qual das alternativas abaixo é **incorreta**?

- a) Aumenta o processo de erosão dos solos.
- b) Modifica climas com elevação da temperatura.
- c) Provoca a desertificação em extensas áreas.
- d) Diminui o processo de erosão dos solos.

2. O Brasil enfrenta diversos problemas ambientais que prejudicam as diferentes espécies que aqui vivem. De acordo com o IBGE, três problemas ambientais são os mais relatados no Brasil. Marque a alternativa que indica esses problemas:

- a) Poluição do solo, poluição atmosférica e contaminação por metais pesados.
- b) Contaminação por metais pesados, desmatamento e caça.
- c) Poluição atmosférica, queimadas e caça.
- d) Assoreamento, desmatamento e queimadas.

3. Como se chama a retirada total ou parcial dos vegetais de uma área?

- a) Queimadas
- b) Desmatamento
- c) Assoreamento
- d) Biodiversidade

4. Processo de acúmulo de detritos em ambientes aquáticos que está relacionado com o desmatamento:

- a) Queimadas
- b) Desmatamento
- c) Assoreamento
- d) Biodiversidade

5) As queimadas são um problema ambiental grave enfrentado em nosso país. Analise as alternativas e marque aquela que **NÃO** indica uma consequência das queimadas:

- a) Redução do aquecimento global.
- b) Morte dos micro-organismos que vivem no solo.
- c) Diminuição dos nutrientes do solo.
- d) Aumento dos riscos de erosão.



Educação Física 7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 23ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Esse caderno de atividades se trata de uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos.

Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca do conceito de Ginástica de condicionamento físico.

Você já parou pra pensar sobre esse tema?

Para auxiliar nessa sua caminhada você percorrerá uma trilha de conhecimento onde assistirá videoaula, fará leitura de texto, participará de videoconferência para tirar suas dúvidas, realizará atividade no Chat e no Fórum, e responderá questões.

Habilidade(s) da BNCC

Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Ginástica de condicionamento físico.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, regras das modalidades, e fundamentos anátomofisiológicos.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Por Dentro Das Olimpíadas #28 - Ginástica de Trampolim
<https://www.youtube.com/watch?v=Y83-fjHu9sE>
2. Texto ginástica de trampolim
<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/ginastica-trampolim.htm>

Texto Didático

Assista o vídeo Por Dentro Das Olimpíadas #28 - Ginástica de Trampolim, com Alexandre Strachan, do canal Vida de Jornalista sobre a Ginástica de Trampolim. No vídeo, você aprenderá todas as regras.

<https://www.youtube.com/watch?v=Y83-fjHu9sE>

Agora leia o texto abaixo.

Ginástica de trampolim

A ginástica de trampolim é, dentre as ginásticas, a menos conhecida como esporte. Por outro lado, é bastante conhecida como um elemento do circo. O que pouca gente sabe é que existe até Federação Internacional. Vamos conhecê-la!

Popularmente, o trampolim acrobático é associado à cama elástica, e é bastante encontrado em áreas de lazer infantis, como shopping-centers e buffets. Inspirado na cama elástica presente na prática circense, a ginástica de trampolim é um esporte que foi criado nos Estados Unidos, no início do século XX. A ginástica de trampolim, até 1998, tinha um órgão específico para organizar a modalidade e suas competições: a Federação Internacional de Trampolim (FIT). No entanto, a partir de 1999, o trampolim passou a ser de comando da Federação Internacional de Ginástica (FIG), que também organiza as ginásticas artística e rítmica desportiva.

Apenas há pouco tempo é que o trampolim acrobático ganhou lugar nos jogos Olímpicos: sua aparição ocorreu

apenas nas olimpíadas de Sydney, em 2000. Ucrânia, Canadá, Rússia, China, Alemanha e Uzbequistão foram os países que conquistaram medalhas olímpicas dessa modalidade até o momento, englobando as categorias masculina e feminina.

Em uma competição de ginástica de trampolim, o atleta deve apresentar uma sequência composta por vinte movimentos técnicos. Os movimentos executados são saltos mortais, duplos, quádruplos e acrobacias variadas e a altura atingida durante os saltos atinge até seis metros.

O equipamento utilizado nesse esporte é o trampolim. Sua estrutura é de um suporte de tipo elástico, recoberto por uma rede com seis milímetros de espessura. A área do trampolim é de 5,05 metros de comprimento por 2,91 metros de largura e a rede fica 1,55 metros de altura. As medidas da rede são de 4,28 metros de comprimento por 2,14 metros de largura. A zona de salto, nessa rede, é bem mais restrita do que a área total dela, e apresenta as seguintes dimensões: 2,15 metros de comprimento por 1,08 metros de largura.

A seguir serão descritos alguns movimentos fundamentais da ginástica de trampolim:

- Front: mortal para frente;
- Front Full: mortal para frente com uma pirueta;
- Full: mortal para trás com uma pirueta;
- Back: mortal para trás;
- Barani: mortal para frente com meia volta;
- Cody: mortal para trás partindo da posição frontal;
- Side: mortal de lado;
- Round-off: rodante;
- Handspring: salto com as mãos para trás, ou "flic";
- Wipe-out: queda.

Esses são apenas alguns dos movimentos possíveis de o atleta executar em uma série. A avaliação da série apresentada se dá pela banca de arbitragem. São oito árbitros que se dividem em três funções: o juiz central; dois juizes observam o grau de dificuldade; e cinco juizes são responsáveis pela avaliação da execução.

No Brasil, a ginástica de trampolim pode ser praticada em clubes que se dediquem à prática da ginástica. Infelizmente, em razão do alto custo do equipamento e a locais adequados para sua instalação, essa modalidade não é trabalhada na disciplina de Educação Física escolar.



Ginástica de trampolim - No Brasil pode ser praticada em clubes que se dediquem à prática da ginástica

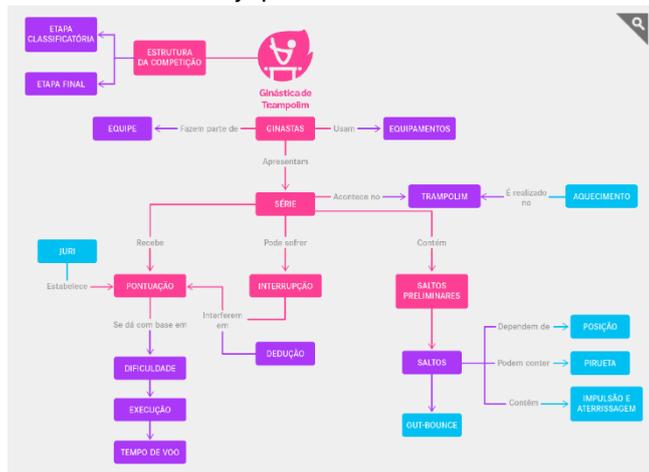
RONDINELLI, Paula. "Ginástica de trampolim"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/ginastica-trampolim.htm>. Acesso em 19 de junho de 2020.

Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que veja Mapa mental, onde há um resumo de todo o assunto de hoje para lhe auxiliar nos estudos.



Glossário

Ginástica - Arte de exercitar, de fortificar, de desenvolver o corpo por um certo número de exercícios físicos; conjunto de exercícios próprios para desenvolver as faculdades intelectuais.

Modalidade - cada uma das actividades desportivas: praticar a modalidade de atletismo.

Competição - luta por um mesmo lugar, concorrência: estar em competição com alguém; prova desportiva: uma competição desportiva.

Olimpíada - Conforme Carta Olímpica grega de 1896, é o período de quatro anos civis entre a realização de dois Jogos Olímpicos consecutivos, ou *Jogos da Olimpíada*.

Academia - Estabelecimento destinado ao ensino e à prática de atividades físicas ou ginástica (exercícios aeróbicos ou anaeróbicos), dotado de equipamento específico.

Grécia - É um país localizado no sul da Europa.

Acrobacia - são movimentos de destreza corporal. Elementos como o trapézio, pêndulos e outros tipos de balanços com alta altitude são utilizados.

Confederação Brasileira de Ginástica - (sigla: CBG) é a entidade cidade pela organização dos eventos e representação dos atletas e líderes de ginástica no Brasil.

Atividade Semanal

1. A ginástica de trampolim é, dentre as ginásticas, a menos conhecida como esporte. Por outro lado, é bastante conhecida como um elemento do circo. Acerca desse tema, julgue os itens que se seguem.

(C) Certo

(E) Errado

2. Liste cinco (5) dos movimentos fundamentais da ginástica de trampolim.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar todas as dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana.

Aqui o professor de Educação Física vai poder te ajudar a entender os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor. Saiba que você entrando será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas na escola não estão podendo acontecer.

Fórum

E aí, aprendeu sobre Ginástica?

Ótimo! Aqui neste fórum, vamos conversar e refletir um pouco, sobre Ginástica de Trampolim.

Vamos lá, então...

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Educação Física. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e, não precisa chutar.

1. A ginástica de trampolim, que envolve, entre outros, saltos de diversos tipos e piruetas, é uma modalidade olímpica realizada em minitrampolim e em cama elástica. Acerca desse tema, julgue os itens que se seguem.

(C) Certo

(E) Errado

2. Assinale a alternativa correta. Popularmente, o trampolim acrobático é associado à cama elástica, e é bastante encontrado em áreas de lazer infantis, como shopping-centers e buffets. Inspirado na cama elástica presente na prática circense, a ginástica de trampolim é

um esporte que foi criado _____, no início do século XX.

(A) na Alemanha.

(B) na França.

(C) na Inglaterra.

(D) nos Estados Unidos.

(E) em Roma.

Finalizamos por hoje!
Aguardo você na próxima semana.



Geografia
7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 23ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, querido aluno.

Nesta semana vamos continuar nossos estudos sobre “O espaço urbano brasileiro” dando ênfase às permanências e mudanças ocorridas nesse espaço, conversando um pouco sobre as diferenças e desigualdades sócio territoriais nas cidades.

Vamos percorrer o nosso plano de estudo com atividades diversificadas, lendo, interpretando e analisando imagens, gráficos e mapas do espaço brasileiro.

Espero que goste da proposta do trabalho, pois foi pensando em você que elaboramos essas atividades, tentando deixá-las mais atrativas para que você tenha um bom desempenho em Geografia.

Você está pronto?

Então vamos começar!

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam

impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

2. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Produção, circulação e consumo de mercadorias.
2. Desigualdade social e o trabalho.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Espaço urbano brasileiro: permanências e mudanças.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. <https://www.youtube.com/watch?v=-d2cPGkdnI> (Quiz sobre urbanização do Brasil)
2. <https://www.youtube.com/watch?v=dE7WUfKQg8> (Problemas ambientais urbanos)
3. <https://www.youtube.com/watch?v=QFXRKTn3PqE> (Espaço urbano brasileiro)

Texto Didático

Comece a aula assistindo ao objeto digital de aprendizagem 1 e tente responder ao quiz.

DESIGUALDADES

As desigualdades econômicas e a dificuldade de determinadas regiões em se inserirem na economia nacional, possibilitou a ocorrência de uma urbanização diferenciada em cada uma das regiões brasileiras.

A região Sudeste, por concentrar a maior parte das indústrias do país, foi a que recebeu grandes fluxos migratórios vindos da área rural, principalmente da região nordeste. Ao analisarmos a tabela abaixo, observamos que o Sudeste é a região que apresenta as maiores taxas de urbanização dos últimos 70 anos. A partir de 1960, com 57%, foi a primeira região a registrar uma superioridade de habitantes vivendo na área urbana em relação à população rural.

Na região Centro-Oeste, o processo de urbanização teve como principal fator a construção de Brasília, em 1960, que atraiu milhares de trabalhadores, a maior parte deles vindos das regiões Norte e Nordeste. Desde o final da década de 1960 e início da década de 1970, o Centro-Oeste tornou-se a segunda região mais urbanizada do país.

Taxa de Urbanização das Regiões Brasileiras (IBGE)

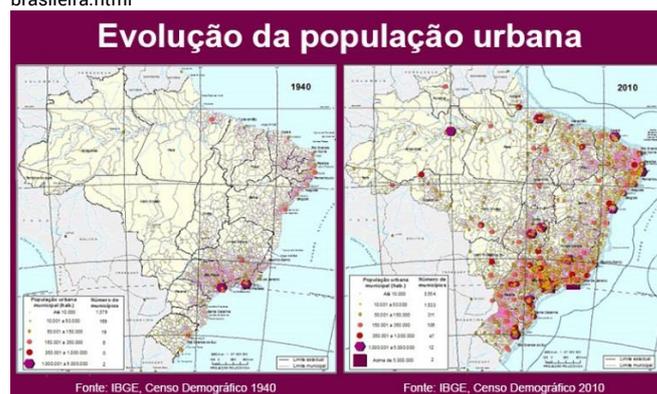
Região	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2007	2010
Brasil	31,24	36,16	44,67	55,92	67,59	75,59	81,23	83,48	84,36
Norte	27,75	31,49	37,38	45,13	51,65	59,05	69,83	76,43	73,53
Nordeste	23,42	26,4	33,89	41,81	50,46	60,65	69,04	71,76	73,13
Sudeste	39,42	47,55	57	72,68	82,81	88,02	90,52	92,03	92,95
Sul	27,73	29,5	37,1	44,27	62,41	74,12	80,94	82,9	84,93
Centro Oeste	21,52	24,38	34,22	48,04	67,79	81,28	86,73	86,81	88,8

A urbanização na região Sul foi lenta até a década de 1970, em razão de suas características econômicas de predomínio da propriedade familiar e da policultura, pois um número reduzido de trabalhadores rurais acabava migrando para as áreas urbanas.

A região Nordeste é a que apresenta hoje a menor taxa de urbanização no Brasil. Essa fraca urbanização está apoiada no fato de que dessa região partiram várias correntes migratórias para o restante do país e, além disso, o pequeno desenvolvimento econômico das cidades nordestinas não era capaz de atrair a sua própria população rural.

Até a década de 60 a Região Norte era a segunda mais urbanizada do país, porém a concentração da economia do país no Sudeste e o fluxo de migrantes dessa para outras regiões, fez com que o crescimento relativo da população urbana regional diminuísse.

<http://educacao.globo.com/geografia/assunto/urbanizacao/urbanizacao-brasileira.html>



<https://www.google.com/search?q=mapa+da+urbaniza%C3%A7%C3%A3o+brasileira>

Continue se aprofundando no assunto...

CIDADES, A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

Conheça as diferentes formas de ocupação do espaço urbano.

No mundo atual, mais da metade da população mundial vive em cidades, em **espaços urbanos**, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, esse número é ainda maior. Segundo dados do Censo 2010, organizado pelo IBGE, quase 85% da população brasileira vive em cidades. E você, vive em uma cidade ou na zona rural?

Os espaços urbanos proporcionaram às pessoas uma série de serviços e condições de habitações que possibilitaram uma melhoria em suas vidas. Mas mesmo com essas melhorias, a vida na cidade é permeada de problemas. Estes problemas são geralmente do tamanho da cidade em que se habita. Nas cidades maiores, os problemas são também maiores.

O crescimento das cidades no passar do tempo levou a uma separação espacial da população urbana, levando os grupos sociais mais abastados a viverem em locais melhores: ruas mais bem conservadas, acesso a saneamento básico, existência de iluminação pública, proximidade a locais que oferecem serviços bancários, educacionais, de saúde, entre outros, bem como uma maior facilidade de se locomover, seja em virtude da proximidade dos locais de trabalho ou do acesso privilegiado às vias e aos meios de transporte.

Por outro lado, grupos sociais menos abastados, geralmente os trabalhadores mais mal remunerados, vivem nos piores lugares das médias e grandes cidades, sendo dificultado seu acesso ao saneamento básico, aos serviços de saúde, educacional etc., como também lhes é dificultado o acesso ao transporte, seja pela distância que existe entre os locais de habitação e trabalho, seja pelo preço e condições do transporte público.

Ao longo do processo brasileiro de urbanização, a separação espacial dentro desses espaços fez com que durante certo período de tempo, entre as décadas de 1900 e 1980, os grupos sociais pobres fossem expulsos das regiões centrais das cidades, sendo obrigados a construir suas habitações nas periferias.

Isso aconteceu primeiramente na cidade do Rio de Janeiro, em 1906, quando reformaram o centro da cidade, destruindo as casas das pessoas pobres e miseráveis para tornar essa região mais bonita e moderna. A saída encontrada pelos expulsos foi reconstruir suas casas nos morros em torno da região central, dando origem ao que hoje conhecemos como favelas. As favelas e outras regiões periféricas de difíceis condições de vida também se formaram em São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Brasília e em todas as demais grandes cidades do país.

A separação do espaço urbano entre o centro e a periferia está ligada também ao domínio que os grupos sociais têm sobre o poder econômico e político. Empresários e administradores, por exemplo, detêm um poder econômico sobre os trabalhadores assalariados. Conseguem ainda ter

mais poder político, por fazer com que seus candidatos sejam eleitos, utilizando para isso do poder econômico que detêm.

Geralmente, os locais onde eles exercem esse poder localizam-se nos centros das cidades. Tanto prefeituras, câmaras de vereadores, palácios de governos, entre outros, quanto federações de indústrias, grandes bancos, comércio e empresas de serviços estão no centro das cidades. Teatros, cinemas e salas de apresentações musicais também se localizam nesta região, o que a levou a ser durante muito tempo habitada pelos grupos sociais que detêm os poderes econômicos e políticos.

Nas periferias habitam os que não detêm esse poder, e são estes os que trabalham nas regiões centrais, sendo obrigados diariamente a se deslocarem para essa região. Geralmente utilizam o transporte público, retirando parte de seus salários para poder chegar a seu local de trabalho.

Essa situação tem se alterado nas últimas décadas, principalmente em decorrência da violência urbana e da criação de novos centros comerciais. Condomínios fechados são construídos nas periferias das grandes cidades como local de habitação para os grupos sociais mais abastados, que passam a abandonar as regiões centrais. Os shoppings centers passaram também a ser os principais centros comerciais.

Ao mesmo tempo, o crescimento econômico possibilitou principalmente o desenvolvimento de estabelecimentos comerciais nas periferias, indicando uma alteração na ocupação desses espaços urbanos, deixando de ser apenas locais de habitação.

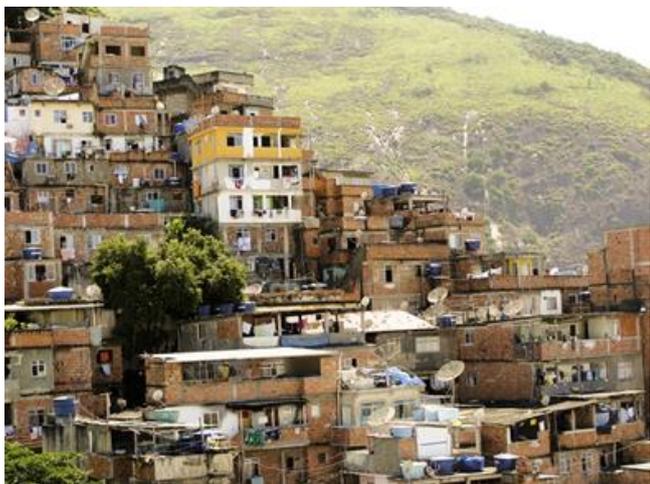
Estes poucos comentários feitos no texto servem para mostrar que as cidades são espaços de vivência dos seres humanos, que estão em constante mudança.

1. E na sua cidade, como é a divisão espacial?

2. Há periferia e centro?

Tentar responder a estas questões poderá auxiliá-lo a entender melhor o espaço em que habita.

Por Tales Pinto
Graduado em História



As favelas foram resultado da expulsão de parte da população dos espaços urbanos centrais
Por Escola Kids

Encerrando as leituras, siga para o objeto digital de aprendizagem 2 e (re)conheça alguns problemas ambientais muito presentes em nossa cidade/estado/país.

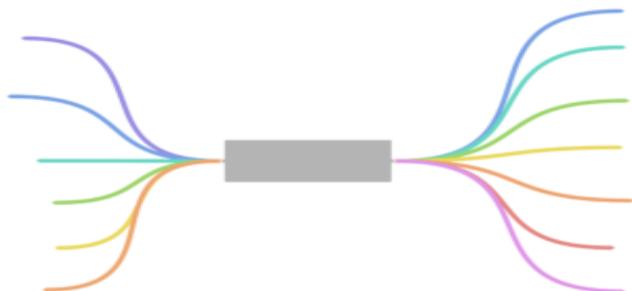
Mapa Mental

Um mapa mental é um diagrama que se elabora para representar ideias, tarefas ou outros conceitos que se encontram relacionados com uma palavra-chave ou uma ideia central, e cujas informações relacionadas em si são irradiadas (em seu redor).

A sua principal função é geração, visualização e classificação taxonômica (descrição) das ideias, pelo que serve de ajuda para o estudo, a organização de informações, a tomada de decisões e a escrita.

<https://conceito.de/mapa-mental>

Construa seu mapa mental. Escreva no centro da figura ESPAÇO URBANO e nas linhas laterais palavras que tragam algumas ideias sobre o conteúdo estudado.



Glossário

Aqui estão os significados de algumas palavras que podem ajudar você na compreensão dos textos lidos. Procure outras!

Abastados – Que possui vários bens; que tem dinheiro em excesso; rico ou endinheirado. Que contém os mantimentos suficientes à subsistência; em que há fartura; farto.

Fluxo Migratório - são os fluxos de migração, seja emigração (saída de um local, seja cidade, região ou país) ou imigração (entrada em um local, seja cidade, região ou continente).

Inserir – Incluir uma coisa em outra; introduzir, colocar, encaixar, intercalar.

Migração – É o deslocamento populacional pelo espaço geográfico, de forma temporária ou permanente.

Periferia – Refere-se àquilo que rodeia um determinado centro, como uma zona, os subúrbios de uma cidade, um contorno ou um perímetro. Entende-se que a periferia é a região que está nos arredores de um determinado centro.

Permanência - Constância; estado do que permanece, continuidade; condição ou qualidade do é contínuo, persistente.

Policultura – cultura de produtos agrícolas diversos numa determinada área de plantio.

Atividade Semanal

Responda as questões abaixo. Antes vá até o objeto digital de aprendizagem 3 e reforce seus conhecimentos no assunto.

1. Explique o gráfico “Taxa de urbanização brasileira” tomando como referência os textos e vídeos que você utilizou até agora.



Gráfico com taxa de urbanização (Foto: IBGE)

Bom trabalho!

Chat

Olá, meu querido aluno! Para iniciarmos a nossa discussão no chat sobre os assuntos estudados, gostaríamos de trazer alguns questionamentos adicionais. Como nossa jornada foi bastante contextualizada e cheia de conteúdo, acredito que você tenha compreendido que o processo de ocupação do espaço urbano brasileiro gerou graves disparidades: ora em desigualdades econômicas, ora sociais, ora culturais, ora ambientais, ora territorial...

A imagem abaixo retrata uma parte dessa desigualdade. Fundamente-se em tudo que vivemos no nosso plano de aula, busque outros vídeos ou textos e prepare-se para sua participação no chat. Sua opinião é muito importante.

Escute seu(sua) professor(a) e colegas de sala. E também faça uma relação das suas dúvidas.



Vista parcial da favela de Paraisópolis – Foto: Glauco Araújo/G1

Fórum

E aí, aprofundou seus conhecimentos sobre o processo de formação do espaço urbano brasileiro?

Espero que sim. Tivemos vários recursos e momentos diferenciados de aprendizagem, além de sua “mais” que importante participação nas leituras e atividades propostas.

Então vamos interagir mais um pouco, agora no fórum. Coloque suas impressões, opiniões, questionamentos, descobertas, sugestões sobre o assunto estudado.

Ah! também veja com seu(sua) professor(a) de Geografia se tem alguma outra atividade para você participar lá no fórum.

Vamos lá, então?

2. Relacione ao menos 5 (cinco) dos sérios problemas sociais urbanos que resultaram da intensa e acelerada ocupação do espaço urbano brasileiro.

3. Descreva um pouco o processo de urbanização em cada uma das regiões brasileiras.

Região Norte:

Região Nordeste:

Região Centro-Oeste:

Região Sudeste:

Região Sul:

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

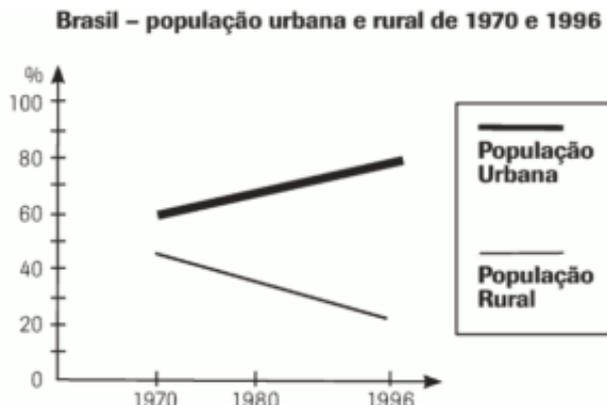
É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Atividade Semanal Digital

Chegamos ao final de mais uma semana de aula de Geografia.

Você agora irá responder as questões que se seguem. Lembre-se que apenas uma das alternativas é a correta, então leia com atenção e recorra ao texto para relembrar algum assunto.

1. (UFSM). Espaço Urbano Brasileiro: Observe o gráfico.



A análise sobre deslocamento populacional no Brasil permite concluir que:

a) ocorreu, de 1970 a 1996, uma diminuição relativa da população rural que passou de 44% para cerca de 21% do total.

b) o declínio da população rural, a partir de 1980, decorre da alta taxa de mortalidade no campo, devido ao uso de agrotóxicos.

c) o expressivo aumento da população urbana, em 1996, deve-se à disponibilidade de emprego na cidade.

d) o processo de distribuição da população rural e urbana tende a produzir uma sociedade de ocupação predominantemente rural.

2. (PUC Minas). Espaço Urbano Brasileiro: A dinâmica residencial das pessoas que vivem nas grandes cidades brasileiras vem sofrendo algumas modificações significativas.

Qual das alternativas retrata, corretamente, essa dinâmica?

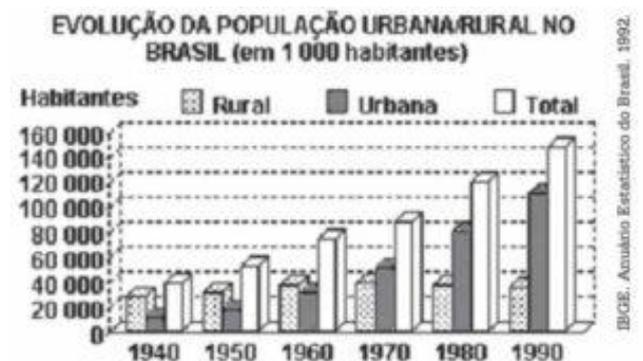
a) A classe rica tende a fixar-se no centro, onde existe uma maior oferta de bens e serviços dos quais necessita.

b) O centro das grandes cidades apresenta um aumento de densidade residencial, o que explica os problemas de trânsito nessa área.

c) O centro das cidades, com o passar do tempo, vai perdendo a sua função residencial, substituída pela função comercial e de prestação de serviços.

d) A maior valorização das áreas centrais aumenta a disputa pela terra, o que impossibilita o surgimento de favelas nessas áreas.

3. (PUCRS). Espaço Urbano Brasileiro: Responder à questão com base no gráfico e nas afirmativas que relacionam o processo de urbanização ao contexto econômico do Brasil.



I. A partir dos anos 1950, a indústria passou a desempenhar um papel importante na economia brasileira, colaborando para o crescimento da população urbana.

II. Em 1990, mais de 70% da população brasileira concentrava-se nas áreas urbanas.

III. Apesar do crescimento das cidades, demonstrado pelo gráfico, nos últimos cinquenta anos não se evidencia um processo de urbanização.

IV. O acelerado crescimento urbano das últimas décadas provocou conturbação urbana, manchas urbanizadas onde fica difícil a distinção de limites territoriais.

A análise das afirmativas permite concluir que está correta a alternativa:

a) I e II.

b) I, II e III.

c) I, II e IV.

d) II e III.

4. (Fuvest). Espaço Urbano Brasileiro: Podemos afirmar que a rede urbana no Brasil é:

a) pouco densa no Sul, devido ao desenvolvimento agrícola baseado no minifúndio familiar, voltado à produção de trigo para o consumo interno.

b) rarefeita no Nordeste, devido à migração da população para outras regiões do país, que oferecem oportunidades de trabalho.

c) pouco densa no Norte, apresentando uma estrutura hierárquica incompleta, apesar dos investimentos estrangeiros em infraestrutura urbana, a partir de 1970.

d) densa no Sudeste, devido a bem desenvolvida infraestrutura de transporte e ao número de cidades, viabilizando um sistema de fluxos de mercadorias e de pessoas.

<https://exerciciosweb.com.br/geografia/espaco-urbano-brasileiro-exercicios/>



História 7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 23ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante!

Hoje iniciaremos uma nova jornada, onde teremos a oportunidade de aprender novos conhecimentos.

Por mais que o caminho seja cansativo ou, aparentemente, sinta que não vai te levar a lugar nenhum, **estudar é a chave**, para grande parte das oportunidades que surgirão no seu futuro.

Neste plano de estudo você vai estudar sobre o processo de Reforma Religiosa na Europa no Século XVI - que terá repercussão na colonização das Américas (temas de futuros estudos).

Você vai estudar para compreender sobre as causas do movimento religioso reformista liderado por Lutero, suas consequências para a Igreja Católica da época, a formação e a base ética do Luteranismo, Calvinismo e Anglicanismo.

Participe das atividades propostas no chat e no fórum, além das atividades da semana e a digital.

Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.

Renascimento e humanismo: as artes, a literatura.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Semelhanças e diferenças entre família patriarcal do Brasil Colonial, e a formas de organização das famílias de hoje.

A literatura e o aparecimento de novas visões de política, de ciência, de moral e de religião entre diferentes povos.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1 - Por **Fabrcio Santos** em:

<https://escolakids.uol.com.br/historia/martinho-lutero-e-a-reforma-protestante.htm>

2 - Calvinismo e anglicanismo - por **Camila Albuquerque** em: <https://www.estudopratico.com.br/calvinismo-e-anglicanismo/>

3 - Anglicanismo por **Rainer Souza** em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/reforma.htm>

4 - Reforma Protestante – **Tempo de Estudar**: <https://youtu.be/WjZsIM1SboY>

Texto Didático

MARTINHO LUTERO E A REFORMA PROTESTANTE



Imagem do filme Lutero. Fonte YouTube

Saiba como ocorreu a Reforma Protestante realizada por Martinho Lutero contra a doutrina católica.

O cristianismo ao longo de sua história foi marcado por diversas polêmicas que afetaram profundamente os seus seguidores. No século XI, por exemplo, aconteceu o Cisma do Oriente que dividiu a Igreja em Católica do Ocidente e Católica do Oriente.

Outra grande ruptura ocorreu no século XVI, quando surgiu o processo conhecido por **Reforma Protestante**, que abalou as estruturas do catolicismo e que contribuiu para o nascimento de outras religiões.

Essa reforma surgiu para criticar as práticas estabelecidas pela Igreja Católica que por muito tempo influenciaram e controlaram fiéis do mundo inteiro. Entre as medidas realizadas pelos líderes católicos que motivaram a reforma destacou-se a prática da **simonia**, que foi o comércio de relíquias sagradas. Essas relíquias na maioria das vezes eram falsas e os fiéis compravam pensando que eram objetos utilizados por Cristo ou por algum santo.

As vendas de **indulgências** também se destacaram entre as práticas realizadas pela Igreja. Os líderes católicos eram seguidores da doutrina de Santo Tomás de Aquino, que defendeu a ideia de que a salvação não se dava exclusivamente pela fé, mas sim pelas **boas obras**. Acreditava-se, por exemplo, que o perdão aos pecados e a **salvação eterna** poderiam ser conseguidos através do pagamento em dinheiro, que seria destinado para financiar as despesas da Igreja.

Outro mecanismo de poder da Igreja foi o monopólio da leitura da Bíblia, que era escrita somente em **Latim**. A intenção era mediar o encontro dos fiéis com o livro sagrado, que deveria ser traduzido pelos padres. Dessa maneira, a Igreja evitava interpretações em relação ao texto sagrado que não se encaixavam com o pensamento do alto escalão do clero.

Martinho Lutero (1483 – 1546) foi o grande idealizador da **Reforma Protestante** contra as práticas de simonia e a venda de indulgências.

Lutero foi um jovem alemão que resolveu entrar para a vida religiosa após um milagre que salvou sua vida durante uma

violenta tempestade. Ao entrar para a Igreja, ele obteve contato direto com as atitudes do catolicismo perante seus seguidores. Ao perceber as práticas errôneas realizadas pelos membros do clero, ele resolveu aprofundar seus estudos para criar uma maneira correta na relação entre fiel e Igreja.

Inspirado pelo versículo bíblico **“O justo se salvará pela fé”**, Martinho Lutero iniciou a escrita das famosas **95 teses luteranas** que foram de encontro às práticas dos membros do clero. Entre as teses mais importantes, destacou-se, principalmente, a afirmativa da **fé cristã** como único caminho para salvação eterna e a **Bíblia** como única fonte para a fé. Essas ideias foram lançadas contra a postura da Igreja que em 1520 **excomungou** Lutero pelos seus ideais reformistas.

O surgimento de outras religiões foi uma das principais consequências da Reforma Protestante. A **Reforma Calvinista** na Suíça liderada por João Calvino no século XVI foi um exemplo da influência de Lutero para o surgimento de práticas reformistas contra a Igreja Católica. Posteriormente, destacou-se o **Anglicanismo** na Inglaterra promovido por Henrique VIII, que rompeu com o catolicismo.

Martinho Lutero promoveu através de sua reforma uma grande crise na Igreja Católica que teve seu poder diminuído com o surgimento de outras religiões.

O Protestantismo, portanto, caracterizou os fiéis que não seguiam as doutrinas católicas e que deram continuidade à principal reforma religiosa realizada na Europa.

Por Fabrício Santos em:

<https://escolakids.uol.com.br/historia/martinho-lutero-e-a-reforma-protestante.htm>

Calvinismo e Anglicanismo

A reforma protestante

Para entender o que é **Calvinismo e Anglicanismo**, é necessário saber, ao menos, o que foi a **reforma protestante**. Iniciada no século XVI, pelo sacerdote católico agostiniano **Martinho Lutero**, a reforma protestante foi um movimento que pedia por uma reforma na **doutrina da Igreja Católica Romana** – que havia seguido rumos considerados controversos, já que deveria pregar o contrário daquilo que vinha fazendo.

Além de questões religiosas, os protestantes também tinham razões políticas e sociais para pedirem por uma reforma. Enquanto na Alemanha (e posteriormente em outros países próximos) a Reforma Protestante seguia com o Luteranismo (por causa de Martinho Lutero, que era alemão), na **França** ela seguiu com o Calvinismo e na **Inglaterra**, o Anglicanismo.



Martinho Lutero, o precursor das reformas religiosas. | Imagem: Reprodução

João Calvino e o Calvinismo

O Luteranismo só crescia na Alemanha, mas na França, que era fortemente católica, as ideias reformistas foram consideradas hereges e os católicos entraram em choque. É aí que entra João Calvino, um francês que estudou Teologia, Direito e Humanidades, e que teve acesso às obras de Lutero, Santo Agostinho e livros de estudos da Bíblia. Após ter suas ideias consideradas de extrema heresia, Calvino foi para a Suíça, onde iniciou o movimento que receberia seu sobrenome.

Ele acreditava e defendia que a fé era uma dádiva divina, a qual apenas os “eleitos divinos” poderiam usufruir – estes eram escolhidos porque manifestavam multiplicarem os bens materiais recebidos, por meio do acúmulo de capitais e severidade. Suas ideias possuíam um tom capitalista que acabou ajudando Calvino dando-lhe uma aliança com os burgueses, o que facilitou a propagação do Calvinismo por outros países da Europa. Esse desdobramento da reforma luterana marcou a segunda fase da Reforma Protestante.

A relutante Inglaterra e o Anglicanismo

A Inglaterra, durante a Reforma Protestante, foi um dos países que permaneceu ao lado da Igreja Católica na luta contra os reformadores. O Anglicanismo só começou porque o rei da Inglaterra, Henrique VIII, viu na **religião** um modo de acabar com a influência do papa e do Sacro Império Romano-Germânico sobre seu reinado – ou seja, só o criou por causa das questões que envolviam os interesses da monarquia.

Desde 1527 que o rei e o papa possuíam uma relação pouco harmoniosa e no ano de 1534, inconformado com o papa e a igreja, Henrique VIII obrigou o Parlamento britânico a votar em várias leis que deixavam a Igreja sob o controle do Estado. Neste mesmo ano veio o Ato de Supremacia que criou a Igreja Anglicana.

Nesta Igreja, o rei teria o poder de nomear os seus cargos e era considerado o principal mandatário religioso. Só durante o governo de Elizabeth I que mais traços do protestantismo foram “adicionados” ao Anglicanismo, contudo, a Igreja Anglicana ainda se assemelhava bastante à Católica.

Calvinismo e anglicanismo - por **Camila Albuquerque** em:
<https://www.estudopratico.com.br/calvinismo-e-anglicanismo/>

Texto adaptado para fins didáticos

Curiosidade

No reinado de Henrique VIII, o Estado tinha controle sobre os cargos religiosos, nomeando padres, bispos e cardeais. Nesse período, as relações entre Henrique VIII e a Igreja chegava ao seu fim quando o papa se negou a anular seu casamento com Catarina de Aragão. Dos cinco filhos que teve com Catarina, apenas uma menina havia sobrevivido.

Preocupado com a linha sucessória de sua dinastia, Henrique VIII desejou casar-se com Ana Bolena, buscando o nascimento de um herdeiro homem. Tendo negada a anulação de seu casamento, Henrique VIII resolveu criar uma nova instituição religiosa e anular os poderes da Igreja Católica na Inglaterra. Em 1534, o parlamento inglês aprovou o Ato de Supremacia que anunciou a criação da Igreja Anglicana.



Henrique VIII, primeiro líder supremo da igreja Anglicana

Anglicanismo por **Rainer Souza** em:
<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/reforma.htm>
Texto adaptado para fins didáticos

Estudou? Não pode esquecer!

- A **Reforma Protestante** abalou as estruturas do catolicismo e que contribuiu para o nascimento de outras religiões.
- **Martinho Lutero** foi o grande idealizador da **Reforma Protestante** contra as práticas de vendas de relíquias e do perdão dos pecados através da compra de indulgências.
- O calvinismo nasceu a partir das ideias de João Calvino em que apenas os “eleitos divinos” poderiam usufruir da salvação no céu.
- O Anglicanismo começou na Inglaterra com o apoio do rei Henrique VIII.

Se liga!

Vídeo sobre a Reforma Protestante – Tempo de Estudar – 7º ano

<https://youtu.be/WjZsIM1SboY>

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

REFORMA – mudança para fins de aprimoramento e obtenção de melhores resultados.

MONOPÓLIO – comércio abusivo que consiste em um indivíduo ou grupo tornar-se único possuidor de determinado produto para, poder vendê-lo mais caro.

EXCOMUNGAR – expulsar, um ou mais integrantes do convívio na Igreja Católica.

INDULGÊNCIAS – é a remissão, total ou parcial da pena temporal devida, para a justiça de Deus, pelos pecados que foram perdoados.

RUPTURA – interrupção de continuidade, divisão, corte.

Atividade Semanal

1. “**O justo se salvará pela fé**”, foi o versículo bíblico que inspirou Lutero escrever o que?
2. Como as **indulgências** eram utilizadas pela Igreja na época da Reforma?
3. Explique como **Calvino** acreditava e defendia sua fé religiosa?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por

qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

O Calvinismo e o capitalismo



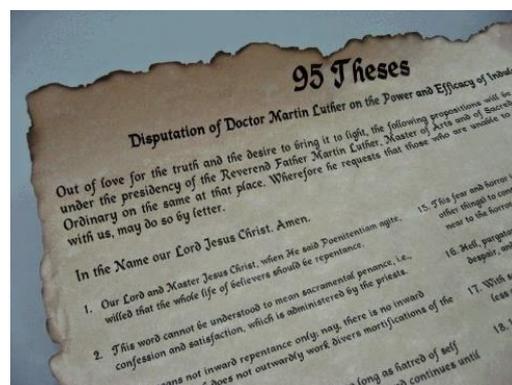
Para João Calvino as classes sociais era uma representação da escolha de Deus para a salvação. As pessoas bem sucedidas e ricas eram as que foram escolhidas por Deus para irem para o céu.

Já ao contrário, os pobres e miseráveis, vivem nessa condição por que não foram os escolhidos por Deus.

Participe de um debate no chat sobre o pensamento religioso de João Calvino apresentando sua opinião sobre o tema.

Fórum

As 10 principais teses de Martinho Lutero são:



1. Condenação a usura (cobrança de juros)
2. Condenação a venda de indulgências;
3. Salvação pela fé;
4. Livre leitura da bíblia;
5. Condenação ao celibato clerical
6. Condenação as imagens religiosas e utilização de apenas dois sacramentos: batismo e eucaristia;
7. Uso da língua alemã ao invés do latim
8. Submissão da Igreja perante o Estado;
9. Condenação a crença da transformação do pão e vinho no corpo e sangue de Cristo aceitando apenas a representação do pão e vinho como corpo de Cristo.

Atividade:

Escolha dentre as 10 teses de Lutero enumeradas acima, escolha 04 teses e às relacione com o texto sobre o tema que você estudou.

Atividade Semanal Digital

1 - O rei Henrique VIII, da Inglaterra, implementou em seu reino "**O Ato de Supremacia**", que contribuiu para:

- a) () popularizar o catolicismo e garantir o poder do Papa em assuntos religiosos na Inglaterra.
- b) () fortalecer a tradição religiosa medieval com apoio dos Senhores Feudais ingleses.
- c) () promover a reforma anglicana, ao mesmo tempo em que contribuiu para a centralização do governo.
- d) () reprimir na Inglaterra os reformistas.

2 - Na Alemanha, no século XVI, o monge Martinho Lutero desencadeou um movimento que ficou conhecido por Reforma Protestante.

Sobre esse movimento, é **incorreto** afirmar que:

- a) () Lutero condenava a venda das indulgências, comércio do perdão divino na Igreja Católica.
- b) () A Igreja Católica centralizava o domínio sobre a população com apoio dos protestantes burgueses.
- c) () Lutero divulgou suas ideias através das suas 95 teses.

d) () A expansão do luteranismo impulsionou uma grande crise na Igreja Católica.



Língua Inglesa

7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 23ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos.

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.

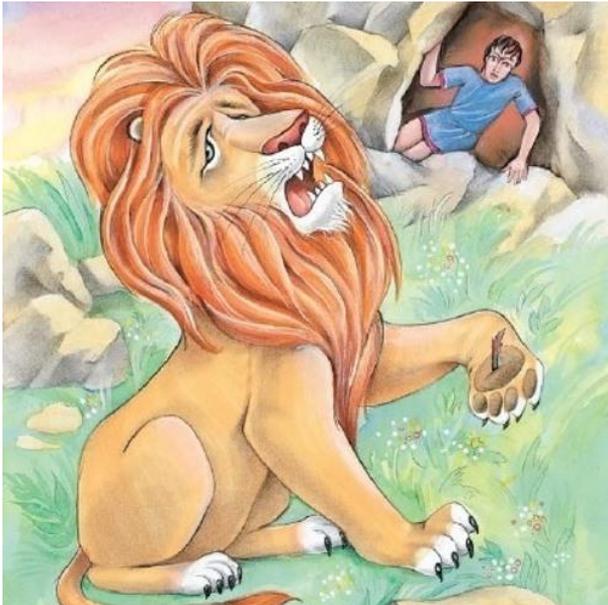
Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Lyrics: topics and vocabulary.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. <https://youtu.be/EdyD6C1c58o>
TEXTO NARRATIVO: CARACTERÍSTICAS - Tipologia Textual
- Aula 2 - Texto - Professora Pamba.

Texto Didático



Babu and the Lion

One day, there was a slave whose name was Babu. His master was very, very bad. You know, he often punched Babu and did not offer him food for days. Poor Babu! So he escaped into a forest and slept in a cave.

Next morning, he heard a loud roar. In front of him..., at the mouth of the cave..., was a very big lion. You see, Babu was scared to death! Kind of scary, isn't it? But he could not escape.

But the lion didn't attack him. It was tame. There was a large thorn in its right front foot. The lion looked at Babu. It seemed to say something like: "Please help me. It's very painful." Babu walked bravely to the lion and pulled out the thorn. Babu and the lion turned out to be friends.

Answer the following questions.

1. What was the slave's name?
2. Was the slave a man or a woman?
3. Was the master kind or bad?
4. Where did the slave run away?
5. Where did she/he sleep?
6. What animal did she/he see next morning?
7. Was the animal big or small?
8. Was the slave afraid of the animal?
9. Did the animal attack him/her?
10. What did the slave do to the animal?

FONTE DA IMAGEM: <https://soundcloud.com/khadis-thok/babu-and-the-lion>

FONTE DO TEXTO:

<http://englishjuniorhighschool.blogspot.com/2012/05/babu-and-lion-one-day-there-was-slave.html?m=1>

Mapa Mental



FONTE: <https://descomplica.com.br/artigo/mapa-mental-texto-narrativo/4MP/>

Glossário

1. LION – **LEÃO**;
2. POOR – **POBRE**;
3. PULLED – **PUXADO**;
4. SOMETHING – **ALGUMA COISA**;
5. FRONT – **FRENTE**;
6. PAINFUL – **DOLOROSO**.

Atividade Semanal

Vamos nos divertir um pouco?

NARRATIVE TEXTS

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

```

D E E A P U L L E D O P A I N F U L
S N P T E X T E R I U E G L V E S U
T G N H H D O T U I M O B S O U M V
E L U M D I P I R E L L O O T A P S
A I D F R O N T Y D N L N T I E O W
C S E H O A E G E S U N D A Y M O I
H H N G I R R L L W O T E L E R L
E X C U S E F S Y A G O D E R O I I
R W Y U N A N O G R S P R S T O S I
N L H A B U U E O O I I N I N I W D
I E E L H C S Y O A O C L C H D D E
M T E D L O T E D T H S T F K S T O
    
```

ARE	FRONT	LYRIC	SUNDAY	TOPICS
ENGLISH	GOD	PAINFUL	TALE	YOU
EXCUSE	GOLD	POOR	TEACHER	
FABLE	GOOD	PULLED	TEXT	
FOR	LION	SOME	THING	

CAÇA PALAVRAS CRIADO EM:
<https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/criador/>

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Aqui neste chat você vai ver, mais um pouco sobre texto narrativo e mais um texto de exemplo, anote as suas dúvidas e fale com o seu professor!

A definição de texto narrativo

O texto narrativo é uma história com complicações ou eventos problemáticos e tenta encontrar as soluções para resolver os problemas. Uma parte importante do texto narrativo é o modo narrativo, o conjunto de métodos usados para comunicar a narrativa através de uma narração de processo.

Estruturas genéricas do texto narrativo:

1) Orientação:

Define a cena: onde e quando a história aconteceu e apresenta os participantes da história: quem e o que está envolvido na história.

2) Complicação:

Conta o início dos problemas que levam à crise (clímax) dos principais participantes.

3) Resolução:

O problema (a crise) está resolvido, seja em um final feliz ou triste (trágico).

4) Reorientação / Coda:

Esta é uma observação final da história e é opcional. Consiste em uma lição moral, conselho ou ensino do escritor.

Exemplo de texto narrativo

One upon time, a mother duck sat on her eggs. She felt tired of sitting on them. She just wished the eggs would break out.

Several days later, she got her wish. The eggs cracked and some cute little ducklings appeared. "Peep, peep" the little ducklings cried. "Quack, quack" their mother greeted in return.

However the largest egg had not cracked. The mother duck sat on it for several days. Finally, it cracked and a huge ugly duckling waddled out. The mother duck looked at him in surprise. He was so big and very gray. He didn't look like the others at all. He was like a turkey.

When the mother duck brought the children to the pond for their first swimming lesson., the huge grey duckling splashed and paddled about just as nicely as the other ducklings did. "That is not a turkey chick. He is my very own son and quite handsome" the mother said proudly.

However, the other animals didn't agree. They hissed and made fun of him day by day. Even his own sisters and brothers were very unkind. "You are very ugly" they quacked.

The little poor duckling was very unhappy. "I wish I looked like them" he thought to himself. One day, the ugly duckling run away and hid in the bushes. The sad duckling lived alone through the cold and snow winter. Finally the spring flowers began to bloom. While he was swimming in the pond, he saw three large white swans swimming toward him. "Oh, dear. these beautiful birds will laugh and peck me too" he said to himself. But the swans did not attack him. Instead, they swam around him and stroked him with their bills. As the ugly duckling bent his neck to speak to them, he saw his reflection in the water. He could not believe his eyes. "I am not an ugly duckling but a beautiful swam" he exclaimed.

He was very happy. From that day on, he swam and played with his new friends and was happier than he had never been.

TRADUÇÃO:

Era uma vez, uma mãe pato sentada em seus ovos. Ela se sentia cansada de sentar neles. Ela só queria que os ovos começassem.

Vários dias depois, ela conseguiu seu desejo. Os ovos quebraram e alguns patinhos fofos apareceram. "Peep, peep" os pequenos patinhos choraram. "Quack, quack" sua mãe cumprimentou em troca.

No entanto, o maior ovo não havia rachado. A mãe patinha ficou sentada por vários dias. Finalmente, rachou e um patinho enorme e feio apareceu. A mãe pato olhou para ele surpresa. Ele era tão grande e muito cinza. Ele não se parecia com os outros. Ele era como um peru.

Quando a mãe pato levou as crianças para a lagoa para sua primeira aula de natação., O enorme patinho cinza chapinhava e remava tão bem quanto os outros patinhos. "Isso não é um filhote de peru. Ele é meu próprio filho e muito bonito", disse a mãe, orgulhosa.

No entanto, os outros animais não concordaram. Eles assobiaram e tiraram sarro dele dia após dia. Até suas próprias irmãs e irmãos eram muito cruéis. "Você é muito feio", gritaram.

O pobre patinho estava muito infeliz. "Eu gostaria de parecer com eles", ele pensou consigo mesmo. Um dia, o patinho feio foge e se esconde nos arbustos. O patinho triste viveu sozinho durante o inverno frio e com neve. Finalmente as flores da primavera começaram a florescer. Enquanto nadava no lago, ele viu três grandes cisnes brancos nadando em sua direção. "Oh, querida. Esses lindos pássaros vão rir e me beijar também", ele disse para si mesmo. Mas os cisnes não o atacaram. Em vez disso, eles nadavam ao redor dele e o acariciavam com suas contos. Quando o patinho feio dobrou o pescoço para falar com eles, ele viu seu reflexo na água. Ele não podia acreditar em seus olhos. "Não sou um patinho feio, mas um belo nadador", exclamou..

Ele estava muito feliz. A partir daquele dia, ele nadou e brincou com seus novos amigos e ficou mais feliz do que nunca.

FONTE: <http://helenaa23.blogspot.com/2017/10/narrative-text-ugly-duckling.html>

Fórum

E então, conseguiu entender o que é um texto narrativo? Não?

Fique calmo, peça ajuda ao seu professor, e aos seus colegas, tenho certeza que você vai conseguir, assista a vídeo aula quantas vezes forem necessárias, não tenha pressa.

Deixe aqui no fórum o que você entendeu sobre a aula de hoje.

VOCÊ CONSEGUIE, EU SEI QUE CONSEGUIE!

Atividade Semanal Digital

Acho que já ficou claro que o tipo de texto que falamos hoje, está presente nas séries, nos filmes, nos livros, nos programas de televisão e etc...

Ainda não tinha percebido isso? Pois agora você vai ver e perceber tudo que você estudou aqui.

Mas agora vamos para nossa última atividade de hoje? Traduza o texto a seguir para responder as questões.

Maya Gazali

Maya Gazali was born in Palu. She grew up in a small village. She began school when she was six years old. She went to elementary school, but she didn't go to high school. Her family was very poor, and she had to go to work when she was thirteen years old. She worked on an assembly line in a shoe factory.

When she was seventeen years old, her family moved to West Java. First, they lived in Bogor, and then they moved to Bandung. When Maya arrived in Java, she wasn't very happy. She missed her friends back in Palu and she didn't speak like other children. She began to learn to speak like other children, and she practiced with her new friends at the factory in Bandung.

Maya also studied hard. She learned English, and after a few months she got a job as a secretary. Now Maya still studies at night, but now she studies advertising at a business school. She wants to work for an advertising company some day and write commercials.

Maya still misses her friends back home, but she communicates with them very often over the Internet. She's very happy now, and she's looking forward to an exciting future.

Answer the following questions.

1. Quantos anos ela tinha quando sua família se mudou para Java?

- a) DEZOITO.
- b) DEZSSETE.
- c) DEZENOVE.
- d) QUINZE.
- e) DEZESSEIS.

2. O que ela está estudando agora?

- a) DIREITO.
- b) EMGENHARIA.
- c) PEDAGOGIA.

d) PUBLIBIDADE.

e) MARKETING.

3. O que ela faz?

a) MONTA CARROS.

b) MONTA SAPATOS.

c) MONTA CELULARES.

d) MONTA MÓVEIS.

e) MONTA SANDÁLIAS.

4. O que ela faz para evitar sentir a falta dos amigos em casa?

a) MANDA CARTAS.

b) LIGA PARA ELES, SEM O USO DA INTERNET.

c) MANDA MENSAGENS.

d) FAZ CHAMADAS DE VIDEO.

e) SE COMUNICA PELA INTERNETE EM SI, COM OS SEUS AMIGOS.

5. Como o texto termina?

a) ELA ESTÁ DESMOTIVADA.

b) ELA ESTÁ TRISTE.

c) ELA ESTÁ COM SAUDADE DOS AMIGOS.

d) ELA ESTÁ FELIZ.

e) ELA JÁ É PUBLIBITÁRIA.

FONTE: <http://englishjuniorhighschool.blogspot.com/2012/05/maya-gazali-maya-gazali-was-born-in.html?m=1>

Finalizamos por hoje.

Aguardo você na próxima semana!



Matemática 7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 23ª semana

Para Começo de Conversa

Aqui estamos de volta a mais uma aula. Novos tempos, novos hábitos, dificuldades, mas, sobretudo, muita aprendizagem.

Aprendizagem não só estabelecida na relação com a escola, mesmo que a distância, mas também as aprendizagens que surgem rotineiramente: na relação com o outro, com os veículos de comunicação, com as leituras, com o mundo... Com a vida!

Diante do cenário da Pandemia do Coronavírus, é impossível não se perceber que para vencer as dificuldades cotidianas não bastam “apenas” atitudes de **PARTE** da população, mas é necessária a ação de um **TODO** integrado.

No desejo de que estejamos ativamente agindo neste todo com atitudes de solidariedade e respeito à coletividade, vamos seguir para o conteúdo mais específico de nossa aula que, como nas anteriores, contará com leituras, vídeos, exercícios, chat, videoconferência, chat e fórum.

As palavras em destaque acima lhe remetem a algum conteúdo de Matemática? Se sim, qual?

E quem diria que em plena aula de Matemática viria uma poesia? Leia:



As palavras **PARTE** e **TODO** se remetem às frações, então é bem possível que tenha sido **FRAÇÃO** sua resposta para a pergunta:

Seguindo...

Habilidade(s) da BNCC

(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.

(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Conceito de fração.

Comparação e ordenação de frações.

Significado razão da fração.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Aula 1: Como comparar frações – método rápido.
<https://www.youtube.com/watch?v=fTl-wF-nyS4>

Aula 2: Como ordenar frações | Frações | Matemática | Khan Academy
<https://www.youtube.com/watch?v=qtPyiKPfZnk>

Aula 3: Exercícios de Razão como Fração
<https://www.youtube.com/watch?v=rvoEw3KFbeY>

Texto Didático

De volta às frações, vamos estudar sobre comparação de frações. E o que será comparar frações? Comparar frações é estabelecer relação de igualdade ou desigualdade.

Observe as figuras:



Figura 1



Figura 2

Na figura 1 temos uma parte de duas pintada ($\frac{1}{2}$) e na figura 2 temos duas partes de quatro pintadas ($\frac{2}{4}$). As duas partes pintadas têm as mesmas dimensões, então podemos dizer que as frações $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{4}$ mantêm uma relação de igualdade.

Mais duas figuras:

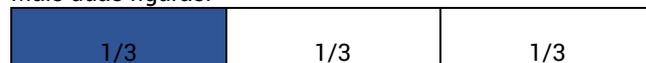


Figura 3

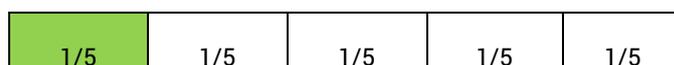


Figura 4

A parte azul da figura 3 corresponde a $\frac{1}{3}$ da figura e a parte verde da figura 4 corresponde a $\frac{1}{5}$ da figura e mantêm uma relação de desigualdade.

ENTÃO:

$$\frac{1}{2} = \frac{2}{4} \quad \frac{1}{3} > \frac{1}{5}$$

Encurtando caminhos... !

1) Para compararmos frações de mesmo denominador e numeradores diferentes basta observarmos o numerador. Será maior a fração que tiver maior numerador.

Ou seja: $\frac{3}{8} < \frac{5}{8}$ as frações têm o mesmo denominador (8) e três é menor que cinco como mostram as figuras abaixo:



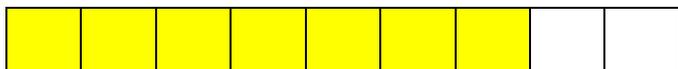
$$\frac{3}{8}$$



$$\frac{5}{8}$$

2) Quando as frações têm mesmo numerador e denominadores diferentes será maior a fração que tiver menor denominador.

Ou seja: $\frac{7}{9} > \frac{7}{11}$ as frações têm o mesmo numerador (7) e nove é menor que onze. Vejamos as figuras:



$$\frac{7}{9}$$



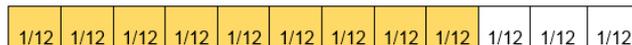
$$\frac{7}{11}$$

3) Quando as frações têm numeradores e denominadores diferentes:

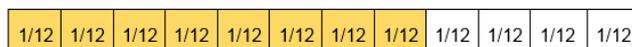
a) Podemos transformar as frações em números inteiros: $\frac{14}{2} = 7$ e $\frac{10}{4} = 2,5$.

$$7 > 2,5 \text{ então } \frac{14}{2} > \frac{10}{4}.$$

b) Podemos transformar as frações em frações equivalentes de mesmo denominador. Para compararmos $\frac{3}{4}$ e $\frac{2}{3}$ transformamos as duas frações em frações equivalentes de mesmo denominador:



$$\frac{3}{4} = \frac{9}{12}$$



$$\frac{2}{3} = \frac{8}{12}$$

Agora que a fração $\frac{3}{4}$ foi transformada na fração equivalente $\frac{9}{12}$ e que a fração $\frac{2}{3}$ foi transformada na equivalente $\frac{8}{12}$ poderemos adotar a regra do item "1": será maior a fração que tiver maior numerador, assim:

$$\text{Como } \frac{3}{4} = \frac{9}{12} \text{ e } \frac{2}{3} = \frac{8}{12} \text{ e } 9 > 8, \text{ então } \frac{3}{4} > \frac{2}{3}$$

O texto apresenta a você uma explicação sobre a comparação de frações de modo que você possa compreender. No entanto há "dicas" de como realizar a comparação de frações de maneira mais rápida. O vídeo aula a seguir apresenta essas dicas. Assista-o.



<https://www.youtube.com/watch?v=fTI-wF-nyS4>

Assim como os números naturais e os inteiros podem ser escritos em ordem crescente e decrescente podemos fazer o mesmo com as frações.

Ordem crescente:

$$\frac{10}{5} < \frac{21}{7} < \frac{36}{9} < \frac{100}{20}$$

Ordem decrescente

$$\frac{36}{3} > \frac{72}{9} > \frac{14}{2} > \frac{6}{6}$$



Mais um vídeo!

<https://www.youtube.com/watch?v=qtPyiKPfZnk>

FRAÇÃO COMO RAZÃO



Como já vimos anteriormente, as frações podem ser utilizadas para comparar duas grandezas, podendo ser medidas de massa, valores monetários, medidas de comprimento, etc.

Ricardo possui 35 palitos de sorvete em sua coleção, enquanto Rafael possui 60. Qual a razão entre as quantidades de palitos de sorvete que Ricardo e Rafael possuem?



nova
escola

Retirado de: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1147/fracao-como-razao-entre-duas-grandezas>

Podemos perceber que a cada 7 palitos de sorvete que Ricardo possui, Rafael possui 12.

E como podemos chegar à afirmação acima?

35 (palitos de Ricardo)

60 (palitos de Rafael)

Escrevendo em forma de razão ou fração: $\frac{35}{60}$

Vamos simplificar $\frac{35}{60}$ dividindo numerador de denominador por um mesmo número, no caso 5.

$$\frac{35:5}{60:5} = \frac{7}{12}$$

Pra relembrar!



Quando dividimos os termos de uma fração por um mesmo número, no caso acima, por cinco, estamos dividindo por 5 porque $\frac{5}{5} = 1$ e todo número dividido por 1 é igual a ele mesmo: 6 dividido por 6 é igual a 1. 30 dividido por 1 é igual a 30.

Por isso que ao dividirmos os termos de uma fração por um mesmo número encontramos uma fração equivalente à primeira fração.



Em vídeo exercícios de fração como razão. Separe lápis, caneta, borracha e caderno para assistir à aula abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=rvoEw3KFbeY>

Glossário

Frações Equivalentes	São frações que representam a mesma quantidade.
Grandeza	É tudo o que se pode mensurar (medir): distância, massa, altura, valor monetário, entre outros.
Ordem Crescente	Ordem em que se escrevem números do menor para o maior (crescendo)
Ordem Decrescente	Ordem em que se escrevem números do maior para o menor (diminuindo)
Razão	É a relação existente entre dois valores de uma mesma grandeza, expressa geralmente como "a para b", a:b, a/b ou $\frac{a}{b}$.
Simplificação de Fração	É a escrita da fração com números menores ou a redução da fração a um número inteiro.
Valor Monetário	Preço

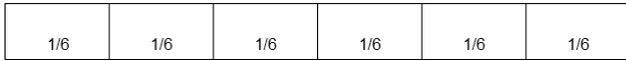
Fórum

Texto lido e vídeo assistido!



Vamos aos exercícios nos quais você poderá perceber onde precisa voltar para tirar dúvidas e onde já está bem compreendido o que foi apresentado.

01) Pinte nos três retângulos em branco, frações que sejam equivalentes a $\frac{1}{2}$ representada no primeiro retângulo:



02) De acordo com o que você pintou na questão anterior, complete as igualdades:

$$\frac{1}{2} = \frac{\quad}{4} \qquad \frac{1}{2} = \frac{\quad}{6} \qquad \frac{1}{2} = \frac{\quad}{12} \qquad \frac{1}{2} = \frac{\quad}{18}$$

03) Faça as multiplicações cruzadas, como apresentado no vídeo, nas frações encontradas na questão dois e veja se os produtos são iguais.

04) Observando as imagens da questão 01 você pode dizer que $\frac{4}{12}$ é igual a quantos dezoito avos?

05) Use os símbolos <, > ou = em cada dupla de frações abaixo:

a) $\frac{3}{17} \text{ -- } \frac{5}{17}$ c) $\frac{7}{12} \text{ -- } \frac{21}{36}$ e) $\frac{4}{10} \text{ -- } \frac{40}{100}$
 b) $\frac{1}{7} \text{ -- } \frac{1}{12}$ d) $\frac{3}{8} \text{ -- } \frac{7}{24}$ f) $\frac{23}{24} \text{ -- } \frac{5}{4}$

06) Ordene as frações a seguir em ordem decrescente:

$\frac{2}{3}$	$\frac{9}{6}$	$\frac{2}{9}$	$\frac{11}{8}$
---------------	---------------	---------------	----------------

07) Escreva as frações em ordem crescente:

$\frac{4}{12}$	$\frac{3}{6}$	$\frac{4}{8}$	$\frac{11}{11}$
----------------	---------------	---------------	-----------------

08) Duas escolas públicas situadas num mesmo bairro de Recife conseguiram testar seus estudantes a fim de saberem se havia infecção pelo coronavírus. A escola "C" tem 800 alunos e testou 200 alunos, a escola "D" tem 930 alunos e testou 250 alunos, determine:

A) A razão entre o total de alunos da escola "B" para a escola "C". _____

B) A razão entre os estudantes testados da escola "C" para a escola "B". _____

C) Qual a escola que testou mais alunos? _____

D) Uma das escolas foi mais eficiente na testagem no que se refere à quantidade de alunos testados em função do total de alunos. Qual foi a escola? _____
 Por _____ quê?

Atividade Semanal

01) Para cada item abaixo escreva três frações equivalentes:

- a) $\frac{10}{15}$
- b) $\frac{6}{8}$
- c) $\frac{4}{16}$
- d) $\frac{12}{54}$

02) Risque em cada item a fração que não é equivalente às demais:

a)

1/2	5/7	2/4	3/6
-----	-----	-----	-----

b)

5/3	6/11	48/88	12/22
-----	------	-------	-------

c)

4/5	28/35	27/35	36/45
-----	-------	-------	-------

d)

21/63	7/9	30/90	3/9
-------	-----	-------	-----

03) Três amigos, Dudu, Caio e Pedro, estavam completando álbum de figurinhas da mesma coleção. Dudu completou 5/12 de seu álbum, já Caio completou 3/8 e Pedro, 15/36. Dois dos amigos completaram o álbum com a mesma quantidade de figurinhas. Quais foram eles? _____

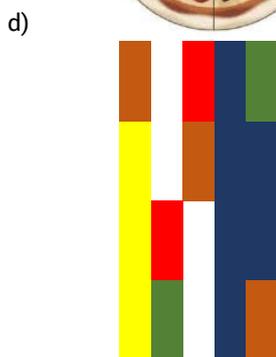
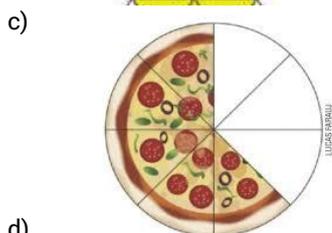
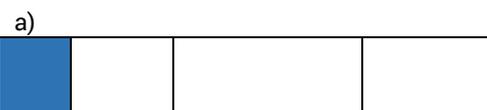
Aqui no espaço do chat você tem a oportunidade de trabalhar com seu/sua professor/professora sobre o que foi vivenciado e, em caso de dúvidas, esclarecê-las.

Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat **contará também como a sua presença** aula de Matemática.

Atividade Semanal Digital

Marque apenas uma alternativa para as questões abaixo:

01) A figura que não representa uma fração é:



02) A fração equivalente a $\frac{12}{15}$ é:

a) $\frac{21}{51}$ c) $\frac{6}{3}$

b) $\frac{2}{5}$ d) $\frac{4}{5}$

03) A única fração menor que $\frac{4}{5}$ é:

a) $\frac{9}{10}$ b) $\frac{1}{2}$ c) $\frac{5}{3}$ d) $\frac{7}{4}$

04) Numa atividade de Matemática de 40 questões, um aluno acertou 25 questões e errou as demais. A razão que representa a quantidade de erros e a quantidade de acertos é:

a) $\frac{40}{25}$ b) $\frac{3}{5}$ c) $\frac{25}{40}$ d) $\frac{5}{8}$

05) Numa olimpíada de Matemática Eduardo acertou 1 das duas questões de Lógica, Fábio acertou 6 das 18 questões de Geometria, Gabriel acertou 9 das 36 questões de Estatística e João acertou 4 das vinte questões de Medidas.

Quem obteve melhor desempenho?

a) Eduardo

b) Fábio

c) Gabriel

d) João



Língua Portuguesa
7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 23ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, estudante!

Nesta semana, concluiremos o estudo sobre os gêneros notícia e reportagem. Para isso, você irá conhecer os recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

Todo esse conhecimento será aplicado quando você estiver produzindo textos de diversos gêneros: notícia, reportagem, artigo de opinião, carta de leitor, carta de reclamação, resenha crítica, entre outros.

Lembra que, na semana anterior, falamos a respeito de alguns desses gêneros textuais? E que, ainda,

diferenciamos fato, opinião, tese e argumento? Tudo relacionado à notícia e reportagem, de onde iniciamos.

Habilidades da BNCC

(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.

(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

Objetos de conhecimento da BNCC

Efeitos de sentido

Coesão

Textualização

Obs.: Enfatizar a revisão, edição, reescrita de textos.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da RMER

Notícia; reportagem; Foto/reportagem: características da linguagem (caráter informativo, objetividade, imparcialidade, clareza, precisão, objetividade); elementos estruturais do texto (manchete, título auxiliar, lead); elementos de contextualização do suporte (ilustrações, título, data).

Reescrita: adequação da linguagem ao gênero, e aos(às) possíveis leitores(as).

Objetos digitais de aprendizagem

1. <https://www.policiamilitar.mg.gov.br/conteudoportal/uploadFCK/ctpmbarbacena/15052018105334128.pdf>
2. <https://www.diferenca.com/noticia-e-reportagem/>
3. <https://www.significados.com.br/reportagem/>
4. <https://www.portugues.com.br/redacao/coesao-referencial-coesao-sequencial.html>
5. <https://www.todamateria.com.br/coesao-referencial/>
6. <https://www.guiaestudo.com.br/coesao-referencial>
7. <https://www.todamatéria.com.br/coesao-sequencial>

Texto didático

Estudamos, nas semanas 20ª e 21ª, as diferenças entre notícia e reportagem, e continuamos com esse assunto nas semanas seguintes.

Dentre outras diferenças que podem surgir entre esses gêneros de textos, vale lembrar que a **notícia** apresenta um tema atual de modo inteiramente informativo, enquanto a **reportagem** aprofunda-se mais sobre os temas sociais e de interesse da sociedade, apresentando as opiniões do autor.

Na sequência, vamos saber o que é **coesão** e conhecer os recursos de coesão referencial e sequencial, que são fundamentais para o estudo dos gêneros textuais.

Coesão é a conexão linguística que permite a amarração das ideias. Na organização do texto, as palavras amontoadas ganham sentido pelas relações de dependência que estabelecem entre si. Assim, a estrutura gramatical sustenta o texto como um todo significativo.

A **coesão** faz uso dos **conectivos** ou **elementos de coesão**, que permitem a ligação das partes do texto. Esses elementos de coesão são classificados como pronomes, preposições, advérbios, conjunções. Eles ligam palavras, orações, frases, parágrafos, ao longo do texto estabelecendo diferentes tipos de relações.

A **seleção vocabular**, ou seja, a escolha de termos, garante uma ou outra relação linguística muito importante: a alusão a ideias ou termos antecedentes para evitar a redundância, a repetição.

Coesão referencial e coesão sequencial

A coesão referencial e sequencial criam vínculos entre as palavras, orações e as partes de um texto, contribuindo para a coerência interna e para a progressão temática e textual.

A coesão referencial e a coesão sequencial são chamadas de **recursos coesivos** por estabelecerem **vínculos** entre as **palavras, orações** e as partes de um **texto**.

A **coesão referencial** é responsável por criar um sistema de **relações entre as palavras e expressões** dentro de um **texto**, permitindo que o leitor identifique os **termos** aos quais **se referem**. O termo que indica a entidade ou situação a que o falante se refere é chamado de **referente**.

Exemplo:

Ana Elisabete gritou. **Ela** fica apavorada quando fica sozinha, apesar de ser uma **menina** calma e inteligente.

Nesse exemplo, o termo referente é **Ana Elisabete**. Todas as vezes que o **referente** precisa ser **retomado** no texto, podemos utilizar outras palavras para que os leitores possam retornar e recuperar a ideia.

É bastante frequente o uso de **figuras de construção/sintaxe** para a coesão referencial, como as **anáforas, catáforas, elipses** e as **correferências não anafóricas (contiguidades, reiterações)**.

Quando nos comunicamos por meio da palavra, nem sempre estamos interessados apenas na informação que ela transmite. Podemos também estar preocupados com a **forma** de dizer ou escrever um texto.

As **figuras de sintaxe** são utilizadas para isso. Seja pela repetição, seja pela omissão ou pela inversão de termos, elas, ao mesmo tempo que manifestam um estilo do autor, também participam da construção do sentido do texto.

Figuras de sintaxe são recursos de expressão criados com base na construção sintática de frases.

Anáfora é a repetição de uma ou mais palavras no começo de dois ou mais versos seguidos.

Exemplo:

Pra que sirvo senão para isto,
pra ser vinte e pra ser visto,
pra ser versa e pra ser vice,
pra ser a superfície
onde o verbo vem ser mais?

LEMINSKI, Paulo. Diversonagens suspensas

Anáfora é a repetição de uma ou mais palavras no início de versos e/ou frases que cria um efeito de reforço e de coerência ao texto. Os **termos anafóricos** podem, muitas vezes, ser substituídos por pronomes relativos.

Observe como exemplo o trecho do texto de Eduardo Galeano:

Insólito foi o campeão e o vice da Copa anterior terem voltado para casa sem abrir as malas. Em 2006, Itália e França fizeram a final. Agora, encontraram-se na saída do aeroporto.

[...]

Insólito foi que faltaram ao encontro os superastros mais aguardados. Messi quis comparecer, fez o que pôde, e viu-se alguma coisa. Dizem que Cristiano Ronaldo esteve lá, mas ninguém o viu: talvez tenha estado ocupado demais vendo a si mesmo.

Insólito foi uma nova estrela, inesperada, ter surgido da profundidade dos mares e se elevado ao ponto mais alto do firmamento futebolístico.

[...]

Insólito foi que no fim houve justiça, o que não é frequente no futebol e na vida. A Espanha venceu a Copa pela primeira vez. Quase um século esperando. O polvo anunciou, e a Espanha desmentiu minhas suspeitas.

Diferença entre anáfora e catáfora

Anáfora e catáfora são antecipações ou retomadas de termo presente ou não no texto. A diferença entre esses mecanismos depende da posição ocupada em relação ao item referido.

Observe as frases:

1 – O carro **que** comprei é automático.

2 – A mãe olhou-**o** e disse: - Meu filho, estás com um olhar cansado.

Na frase 1, o pronome relativo “que” retoma o substantivo “carro” que o antecede. Já na frase 2, o pronome oblíquo “o” apresenta o referente que só aparecerá na sequência do enunciado.

Esse tipo de mecanismo linguístico é chamado de coesão referencial e, dependendo da posição do termo a que faz referência, pode ser classificada em **anáfora** ou **catáfora**.

Anáfora

É um mecanismo linguístico por meio do qual um termo recupera um outro termo que o antecedeu no texto.

Exemplos:

- Mariana comprou um novo **carro**. O **veículo** é o lançamento do ano.

Perceba a retomada do substantivo “carro” por outro substantivo, “veículo”

- O **doutor** está de férias. **Ele** só retornará aos atendimentos no próximo mês.

Nesse exemplo, houve a retomada do substantivo “doutor” pelo pronome “ele”.

Catáfora

É um mecanismo linguístico no qual o referente aparece depois do item coesivo.

Exemplos:

- Só desejamos **isto: férias!**

Perceba que o pronome demonstrativo “**isto**” antecede o referente “**férias**”, que aparece logo depois.

- Pedro **comprou vários ingredientes: açúcar, farinha, ovos, chocolate em pó e leite.**

Note que a expressão “**vários ingredientes**” antecede o referente que apresenta quais itens Pedro comprou: “**açúcar, farinha, ovos, chocolate em pó e leite.**”

Elipse ocorre quando há omissão, espontânea ou voluntária, de termos que se pode subtender facilmente pelo contexto. Pode haver elipse de substantivo, preposição, conjunção e verbo.

Exemplo:

“primeiro beijo,

igual apertar campainha

de casa estranha.” (Ulisses Tavares) (elipse de verbo)

Observe o exemplo de elipse na música de Edu Lobo:

*“(…) **Onde a minha namorada...***

Vai e diz a ela as minhas penas e que eu peço

Peço apenas

Que ela lembre as nossas horas de poesia (...).”

(Canto triste – Edu Lobo)

No trecho “*Onde a minha namorada*”, o verbo estar ou andar está subentendido. Vale lembrar que há um caso específico de elipse, conhecido como **zeugma**, em que há uma omissão de um termo já expresso anteriormente na frase.

Exemplo: Alguns estudam, outros não. (elipse do verbo na 2ª oração).

Comprei alguns abacates e peras. (elipse do pronome algumas)

Correferência não anafórica

Duas ou mais expressões linguísticas podem identificar o mesmo referente, sem que nenhuma delas seja referencialmente dependente da outra. Fala-se, então, de correferência não anafórica [...]. No texto “O Rui foi trabalhar para África. Finalmente, o marido da Ana conseguiu concretizar o seu sonho”, as expressões “O Rui” e “o marido da Ana” podem ser correferentes, ou seja, podem identificar a mesma entidade, sem que nenhuma delas funcione como termo anafórico. Naturalmente, só informação de carácter extralinguístico permite afirmar se há ou não correferência entre as duas expressões nominais» (ortografia atualizada).

in Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/correferencia-nao-anaforica-e-coesao-lexical/31844> [consultado em 23-06-2020]

Coesão lexical

Mecanismo de coesão textual que envolve a repetição da mesma unidade lexical ao longo do texto ou a sua substituição por outras unidades lexicais que com ela mantêm relações semânticas de natureza hierárquica (hiponímia, hiperonímia) ou não hierárquica (sinonímia, antonímia).

Exemplo

Observe o seguinte fragmento textual: “Quando chegou a casa, o Rui viu um carro estacionado em frente da sua garagem. Ficou intrigado: o veículo não lhe era familiar.” A substituição da palavra carro (hipônimo) pela palavra veículo (hiperônimo) assegura coesão lexical e garante simultaneamente identidade referencial (o carro e o veículo designam o mesmo objeto).

In.: Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/correferencia-nao-anaforica-e-coesao-lexical/31844> [consultado em 23-06-2020]

Reiteração

A reiteração corresponde a repetição de elementos referenciais no texto. Ela pode ocorrer por meio repetição do mesmo item lexical, por termos sinônimos ou mesmo por nomes genéricos (coisa, gente, negócio, etc.).

“**Cada um** é responsável por todos. **Cada um** é o único responsável. **Cada um** é o único responsável por todos.” (Antoine de

Exemplo de coesão por reiteração:

Aprendizado é dedicação. **Aprendizado** é plantar o conhecimento todos os dias.

Entenda: neste tipo de coesão é possível repetir o elemento lexical ou mesmo usar sinônimos.

Coesão sequencial

A **coesão sequencial** é responsável por criar as condições para a **progressão textual**. De maneira geral, as **flexões de tempo e de modo dos verbos** e as **conjunções** são os mecanismos responsáveis pela **coesão sequencial** nos textos.

Os **mecanismos de coesão sequencial** são utilizados para que as partes e as informações do texto possam ser articuladas e relacionadas. Além da progressão das partes do texto, os mecanismos de coesão sequencial contribuem para o **desenvolvimento do recorte temático**. Dessa forma, o autor do texto evita **falta de coesão**, garantindo **boa articulação entre as ideias**, informações e argumentos no interior do texto e, principalmente, a **coerência textual**.

Separamos para você alguns termos responsáveis pela coesão sequencial nos textos:

Adição/inclusão - Além disso; também; vale lembrar; pois; outrossim; agora; de modo geral; por iguais razões; inclusive; até; é certo que; é inegável; em outras palavras; além desse fator...

Oposição - Embora; não obstante; entretanto; mas; no entanto; porém; ao contrário; diferentemente; por outro lado...

Afirmação/igualdade - Felizmente; infelizmente; obviamente; na verdade; realmente; de igual forma; do mesmo modo que; nesse sentido; semelhantemente...

Exclusão - Somente; só; sequer; senão; exceto; excluindo; tão somente; apenas...

Enumeração - Em primeiro lugar; a princípio...

Explicação - Como se nota; com efeito; como vimos; portanto; pois; é óbvio que; isto é; por exemplo; a saber; de fato; aliás...

Conclusão - Em suma; por conseguinte; em última análise; por fim; concluindo; finalmente; por tudo isso; em síntese; posto isso; assim; consequentemente...

Continuação - Em seguida; depois; no geral; em termos gerais; por sua vez; outrossim...

A **coesão sequencial** é aquela que cria nos textos as condições para sua **progressão**. As diversas **flexões de**

tempo e de modo dos verbos, bem como as **conjunções**, são, de modo geral, os responsáveis pelo estabelecimento e manutenção da **coesão sequencial** nos textos. Isso significa que os **mecanismos de coesão sequencial** são utilizados para garantir a **articulação entre as partes do texto** e para estabelecer **relações entre as informações**. O controle dos mecanismos coesivos contribui com a **progressão temática** e promove boa articulação das ideias, informações e argumentos no interior do texto no qual está a base da **coerência textual**.

Esses são os recursos de coesão de que dispomos para utilizá-los na fala e na escrita ao produzir textos de diversos gêneros.

Vamos, então, às atividades sobre os assuntos estudados!

Assim como a notícia, a reportagem é um texto pertencente ao gênero jornalístico que pode ser veiculado pela TV, rádio, revista etc. Possui, entretanto, características diferentes de uma notícia. Veja quais são elas:

f A notícia é objetiva e tem por finalidade relatar acontecimentos importantes, prezando sempre pela isenção, isto é, sem fornecer a opinião individual do jornalista em relação ao fato narrado.

f A reportagem, por sua vez, ainda que possa relatar fatos, permite ao jornalista fornecer uma visão mais ampla do tema tratado: ele pesquisa as causas, avalia as consequências e tece as considerações que julgar pertinentes.

A reportagem é um texto essencialmente de opinião: não só traz a opinião de alguém, aquele que escreve, como também busca, por meio de argumentos, formar opiniões no público leitor.

Os assuntos tratados nas reportagens não estão necessariamente vinculados a um fato atual, mas podem abranger temas novos ou antigos. Por exemplo, podemos ter reportagens sobre o crescimento das favelas nas cidades grandes nos últimos 20 anos ou sobre a decadência da agricultura cafeeira do início do século 20 até hoje.

Diferente da notícia que é imediatista e tem como fator determinante o tempo dependente de um fato novo, a reportagem é produzida a qualquer momento.

Eis aqui, portanto, um dos principais elementos de distinção entre notícia e reportagem: a questão da atualidade.

Vamos ver melhor essa diferença na prática... Vamos ler uma?

Qualidade de vida na medida (in)certa

Quando assistimos à tv, ouvimos rádio ou lemos um jornal, somos expostos constantemente a anúncios publicitários prometendo melhorar ou manter a nossa qualidade de vida. É a margarina que torna sua vida mais saborosa, o carro que lhe dá mais sensação de conforto ou o condomínio residencial que garante um invejável estilo de vida para toda a sua família. Mas, afinal, que qualidade de vida é essa? Será que apenas a capacidade de consumo pode garanti-la? Como se constrói esse conceito e como medi-lo a contento?

Segundo a pesquisadora Maria Inês Pedrosa Nahas, professora da PUC de Minas, a qualidade de vida urbana depende do que a cidade pode oferecer ao cidadão: quando mais oferece, em termos de equipamentos e serviços (de saúde, educação, transportes), melhor o indicador.

Afinal, qual a medida certa?

Na Dinamarca, por exemplo, procurou-se definir um conjunto mínimo de indicadores sociais para estabelecer o estado de bem-estar social. Os indicadores basearam-se em três verbos, considerados básicos à vida humana: ter, ser e amar. O primeiro refere-se às condições materiais suficientes para uma vida distante da miséria; o segundo refere-se à formação de laços sociais, e o último, à integração do cidadão à sociedade e à natureza e sua participação nas decisões coletivas.

O Butão, país da região da Himalaia, criou, na década de 1970, o conceito de Felicidade Interna Bruta (FIB). Esse índice analisa 73 variáveis distribuídas em nove categorias: bom padrão de vida econômico, gestão equilibrada do tempo, bons critérios de governança, educação de qualidade, boa saúde, vitalidade comunitária, proteção ambiental, acesso à cultura e bem-estar psicológico.

O conceito de qualidade de vida ainda não obteve consenso entre os pesquisadores, mas, talvez, os dinamarqueses, com seus verbos fundamentais (ter, ser e amar) tenham conseguido chegar mais próximo, pelo menos no que diz respeito à satisfação de seus habitantes.

Em estudo realizado em 2006 pela Universidade de Leicester, do Reino Unido, a Dinamarca obteve o primeiro lugar no *ranking*. O Mapa da Felicidade, como foi chamada a pesquisa, utilizou cerca de diferentes estudos e analisou respostas de 80 mil pessoas de 178 países.

Nações com bons serviços de saúde, eficientes sistemas de educação e alta renda *per capita*, como era de se esperar, obtiveram índice de felicidade melhores, o que, no entanto, não é propriamente uma regra. O Butão, que já se preocupava com sua Felicidade Interna Bruta (e não é um país exatamente rico), ficou num honroso 8º lugar no mapa.

O Brasil ficou em 81º, embora o Rio de Janeiro tenha aparecido, em 2009, no topo da lista da revista *Forbes* com

as dez cidades mais felizes do mundo. Mas quem disse que há consenso sobre o que é felicidade?

(Por Mário Derbili – 10/06/2010)

Depois de conhecer as principais características da reportagem e ler um texto desse gênero, você já pode tirar algumas conclusões sobre ele.

Vamos lá?

1. Marque a opção que melhor define o tema tratado no texto anterior.

a. A busca dos países desenvolvidos pela qualidade de vida.

b. O padrão econômico determina a felicidade e a qualidade de vida.

c. A dificuldade em se definir e medir a qualidade de vida das pessoas.

d. O Rio de Janeiro é uma das cidades mais felizes do mundo.

2. É comum, em reportagens, o jornalista apresentar opiniões de outras pessoas. Destaque do texto um trecho de opinião.

3. Na sua opinião, o autor consegue definir o que é qualidade de vida e felicidade? Destaque uma passagem do texto que justifique sua resposta.

Agora que você ficou por dentro desse assunto, imagine como seria difícil ler e entender uma reportagem, uma notícia, ou qualquer outro texto, que não tivesse o que chamamos de **coesão textual**, ou seja, que não apresentasse as ideias em uma ordem lógica e que não respeitasse a unidade do tema a ser tratado. Por exemplo, que tratando de saúde começasse a falar de futebol?

A coesão textual é um dos principais elementos para que um texto seja bem escrito, inteligível (que pode ser compreendido).

4. Observe, no trecho a seguir, o ditado popular:

Era meia-noite em ponto, mas ainda faltavam 10 minutos...
o sol raiava nas trevas de um claro dia.

Um rapaz sentado de pé, num banco de pau de pedra,
muito calado dizia:

- Mais vale morrer do que perder a vida...
(Fonte: Ditado popular brasileiro)

a) Em sua opinião, esse texto faz sentido? Esse texto tem coerência? Você sabe identificar o que causa estranhamento nesse ditado popular?

b) Agora, compare esse ditado popular com a reportagem que foi apresentada.

Você notou o modo como foi escrita a reportagem que lemos?

Se você prestar atenção e fizer uma ou mais releituras do texto da reportagem, perceberá que ele é coerente e coeso, enquanto o ditado popular apresentado não é... Mas você sabe o que significa coesão e coerência?

Ser coerente significa que ele trata sempre do mesmo assunto sem apresentar ideias contraditórias ou duvidosas.

Por que a reportagem é um texto coerente e coeso?

Por que o ditado popular não é um texto coerente e coeso?

5. Para você entender um pouco mais sobre coesão textual, observe os seguintes trechos:

“Mas, afinal, que qualidade de vida é essa?”

“Será que apenas a capacidade de consumo pode garantir a qualidade de vida?”

“Como se constrói o conceito de qualidade de vida e como medir o conceito de qualidade de vida de maneira satisfatória?”

“Não existe ainda um consenso sobre o significado do conceito de qualidade de vida.”

Podemos observar que estas frases não se conectam; logo, não formam um texto coeso. Vejamos como elas podem se unir em um pequeno texto coerente e coeso:

“Mas, afinal, que qualidade de vida é essa? Será que apenas a capacidade de consumo, pode garanti-la? Como se constrói esse conceito e como medi-lo de maneira satisfatória? Não existe ainda um consenso sobre seu significado.”

Agora, você!

Identifique os textos abaixo com vistas à sua coesão. Diga se eles são ou não coesos. Justifique sua resposta.

1. O jogo estava muito bom para nós. Quando olhei para o lado, não vi mais Joana. No entanto, continuei realizando meu trabalho sem me preocupar. Afinal, o que importa é sempre ganhar.

2. Nós saímos do restaurante às três da manhã e pegamos o carro, a fim de ir para casa. No caminho, notei que estava sendo perseguido por uma motocicleta e procurei imediatamente um lugar para me proteger. Por sorte, havia uma viatura da polícia em uma esquina bem perto do restaurante e nós fomos salvos por ela.

3. Monica ficou muito preocupada comigo porque demorei demais para fazer compras. Eu fui para a Barra da Tijuca de manhã bem, mas já eram três da tarde e eu ainda não tinha voltado para casa. As filas no supermercado estavam impossíveis. Para piorar, meu celular ficou sem bateria e eu não pude avisar para ela o que estava acontecendo. Com isso, quando eu cheguei a casa às cinco, ela estava chorando no sofá.

4. 2 prédios no centro da cidade precisavam ser demolidos. Nós saímos de casa bem cedo para não pegarmos engarrafamento, mas não adiantou nada. Quando chegamos ao churrasco, todos já haviam ido embora e nós ficamos sem saber o que fazer. À noite, não consegui dormir.

Respostas sobre os textos:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

6. Leia o trecho da obra "Dom Casmurro" de Machado de Assis, e indique os marcadores verbais que auxiliam na coesão sequencial da narrativa:

"Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei num trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos."

Os marcadores verbais que indicam a sequência de ideias no trecho são:

7. Páris, filho do rei de Troia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII A.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira. Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. À noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão "presente de grego".

Em "puseram-no", a forma pronominal "no" refere-se:

- a) ao termo "rei grego".
- b) ao antecedente "gregos".
- c) ao antecedente distante "choque".
- d) à expressão "muros fortificados".
- e) aos termos "presente" e "cavalo de madeira".

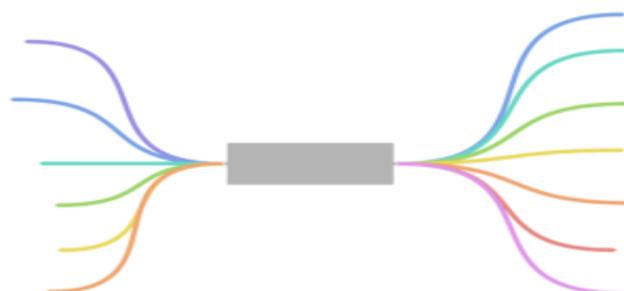
8. Identifique as **figuras de sintaxe** que foram utilizadas nas frases abaixo:

1. Mesmo com a economia prejudicada, o que não para de crescer é a indústria da beleza. Esta ainda se mantém projetando crescimentos exorbitantes.
2. A reação da sociedade mediante a um possível novo aumento dos preços quer dizer isto: indignação.
3. O Brasil é o segundo maior importador de azeite. O produto é comumente utilizado na culinária do país.
4. E lá estava ela, instaurando-se silenciosamente: a maior crise hídrica da história.
5. "Um homem vai devagar. Um cachorro vai devagar. Um burro vai devagar." (Drummond)
6. Na rua, apenas crianças brincando.
7. Ela preferiu ficar em casa; ele, sair.
8. Vamos arregaçar as mangas, vamos às ruas, vamos lutar.
9. A noite estava negra, negra.
10. Estávamos felizes com o resultado dos exames.

Respostas:

Mapa Mental ou Fluxograma

Observe a figura abaixo para construir o Mapa Mental sobre o assunto que estamos estudando: coesão textual referencial e sequencial.



Relembrando o que estudamos sobre coesão textual:

Coesão - ideias em uma ordem lógica; unidade do tema a ser tratado.

Coesão referencial - sistema de relações entre palavras e expressões dentro de um texto; identificação dos termos aos quais se referem; termo= referente.

Coesão sequencial - condições para a progressão textual; articulação entre as ideias, informações e argumentos; coerência textual: desenvolvimento do recorte temático.

Antes de construir o Mapa Mental, consulte os Objetos Digitais de Aprendizagem 4, 5, 6 e 7.

Glossário

Vamos pesquisar o significado de algumas palavras no texto que você leu?

Consenso:

Estilo de vida:

Qualidade de vida:

Renda per capita:

Ranking:

Vitalidade Comunitária:

Atividade semanal

Agora, você vai produzir uma reportagem sobre **alimentação saudável para crianças e adolescentes** que será publicada em um mural do centro de saúde de seu bairro. Suponha que seus leitores sejam as pessoas frequentadoras do centro de saúde e também os funcionários.

A partir dessa situação de produção, elabore três versões de títulos e de subtítulos para essa reportagem.

A reportagem deve conter informações sobre os hábitos de alimentação das crianças e dos jovens e também dicas para uma alimentação saudável.

O esquema a seguir tem informações que você pode usar em sua reportagem: a quantidade de porções de cada tipo de alimento que se deve ingerir por dia.

óleos e gorduras 1-2 porções

açúcares e doces 1-2 porções

leite e produtos lácteos 3 porções

carne e ovos 1-2 porções

hortaliças 4-5 porções

leguminosas 1 porção

cereais, pães, tubérculos e raízes

frutas 3-5 porções

5-9 porções

Planejamento e elaboração do texto

1. Antes de começar o seu texto, escreva no caderno perguntas que devem ser respondidas em sua reportagem. Veja os exemplos abaixo:

O que os jovens costumam comer?

Qual o valor nutritivo e calórico desses alimentos?

2. Faça uma lista de pessoas que você gostaria de entrevistar (alunos, pais, professores, funcionários da escola, parentes, vizinhos etc.).

3. Pesquise o assunto em enciclopédias, revistas e sites. Sugestões de sites:

www.diabetes.org.br/nutricao

<http://bvsms.saude.gov.br>

4. Depois de ter feito as entrevistas e a pesquisa, escreva a reportagem.

- Defina a linguagem que vai usar.
- Organize as informações em parágrafos.
- Selecione os depoimentos que serão incluídos na reportagem (alguns trechos).
- Apresente dados mais específicos ou curiosidades a respeito de algum aspecto apresentado no texto.
- Escolha, entre as versões de títulos e subtítulos que criou, a que possa atrair o interesse dos leitores e, ao mesmo tempo, orientar a leitura da reportagem.
- Utilize recursos visuais atraentes: cores, fotos, ilustrações, títulos escritos em letras grandes.

Agora, vamos à escrita do texto!

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Você tem alguma dúvida sobre o assunto? Gostaria de fazer alguma observação ou questionamento? Agora é o momento!

Seu professor vai conversar com você e seus colegas, e orientá-los.

Antes de iniciar esse momento, pesquise os objetos digitais de aprendizagem 4, 5, 6 e 7 em que são apresentadas videoaulas sobre coesão textual: referencial e sequencial. Releia também a explicação sobre o assunto no item Texto Didático. Em seguida, coloque suas impressões para o grupo! Boa sorte!

Fórum

Revise a reportagem que você elaborou com base no esquema abaixo.

Elementos de sua reportagem

A reportagem contém a resposta às perguntas feitas na atividade?

Há o depoimento de pessoas entrevistadas?

A linguagem é adequada ao público-alvo?

O texto é adequado ao suporte (mural) quanto à extensão, ao tamanho das letras e à presença de imagens?

Reescreva o que for necessário e, depois, apresente ao grupo nesse espaço de discussão!

Atividade Semanal Digital

1. Indique as relações semânticas estabelecidas pelos conectivos em destaque:

I. **Como** a chuva estava muito forte, não foi possível continuar o show.

II. Eu não consegui apresentar o trabalho **porque** estava muito nervosa!

III. Os manifestantes terão suas reivindicações atendidas, **exceto se** usarem de violência.

IV. Estava doente, **mas** foi trabalhar.

V. Os brasileiros são **tão** trabalhadores **quanto** os norte-americanos.

a) causa, causa, condição, oposição, comparação.

b) comparação, condição, finalidade, oposição, tempo.

c) causa, causa, conformidade, oposição, condição.

d) finalidade, comparação, tempo, condição, causa.

e) causa, causa, condição, condição, causa.

2. Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano influenza e o francês gripper. O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper, isto é, “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

RODRIGUES. S. Sobre palavras. Veja, São Paulo, 30 nov. 2011.

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

a) “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”

b) “Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]”.

c) “O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava ‘influência dos astros sobre os homens’.”

d) “O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper [...]”.

e) “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

3. Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

ATALIA, M. Nossa vida. Época. 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- a) a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.
- b) o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.
- c) o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- d) o termo “Também” exprime uma justificativa.
- e) o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

4. Sobre a coesão textual, estão corretas as seguintes proposições:

I. A coesão textual está relacionada com os componentes da superfície textual, ou seja, as palavras e frases que compõem um texto. Esses componentes devem estar conectados entre si em uma sequência linear por meio de dependências de ordem gramatical.

II. A coesão é imaterial e não está na superfície textual. Compreender aquilo que está escrito dependerá dos níveis de interação entre o leitor, o autor e o texto. Por esse motivo, um mesmo texto pode apresentar múltiplas interpretações.

III. Por meio do uso adequado dos conectivos e dos mecanismos de coesão, podemos evitar erros que prejudicam a sintaxe e a construção de sentidos do texto.

IV. A coesão obedece a três princípios: o princípio da não contradição; princípio da não tautologia e o princípio da relevância.

V. Entre os mecanismos de coesão estão a referência, a substituição, a elipse, a conjunção e a coesão lexical.

- a) Apenas V está correta.
- b) II e IV estão corretas.
- c) I, III e V estão corretas.
- d) I e III estão corretas.
- e) II, IV e V estão corretas.

5. Há qualquer coisa de especial nisso de botar a cara na janela em crônica de jornal – eu não fazia isso há muitos anos, enquanto me escondia em poesia e ficção. Crônica algumas vezes também é feita, intencionalmente, para provocar. Além do mais, em certos dias mesmo o escritor mais escolado não está lá grande coisa. Tem os que mostram sua cara escrevendo para reclamar: moderna demais, antiquada demais.

Alguns discorrem sobre o assunto, e é gostoso compartilhar ideias. Há os textos que parecem passar despercebidos, outros rendem um montão de recados: “Você escreveu exatamente o que eu sinto”, “Isso é exatamente o que falo com meus pacientes”, “É isso que digo para meus pais”, “Comentei com minha namorada”. Os estímulos são valiosos pra quem nesses tempos andava meio assim: é como me botarem no colo – também eu preciso. Na verdade, nunca fui tão posta no colo por leitores como na janela do jornal. De modo que está sendo ótima, essa brincadeira séria, com alguns textos que iam acabar neste livro, outros espalhados por aí. Porque eu levo a sério ser sério... mesmo quando parece que estou brincando: essa é uma das maravilhas de escrever. Como escrevi há muitos anos e continua sendo a minha verdade: palavras são meu jeito mais secreto de calar.

LUFT, L. *Pensar é transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Os textos fazem uso constante de recurso que permitem a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento, o elemento

- a) “nisso” introduz o fragmento “botar a cara na janela em crônica de jornal”.
- b) “assim” é uma paráfrase de “é como me botarem no colo”.
- c) “isso” remete a “escondia em poesia e ficção”.
- d) “alguns” antecipa a informação “É isso que digo para meus pais”.
- e) “essa” recupera a informação anterior “janela do jornal”.

6. “Ela é muito diva!”, gritou a moça aos amigos, com uma câmera na mão. Era a quinta edição da Campus Party, a feira de internet que acontece anualmente em São Paulo, na última terça-feira, 7. A diva em questão era a cantora de tecnobrega Gaby Amarantos, a “Beyoncé do Pará”. Simpática, Gaby sorriu e posou pacientemente para todos os cliques. Pouco depois, o rapper Emicida, palestrante ao lado da paraense e do também rapper MV Bill, viveria a mesma tietagem. Se cenas como essa hoje em dia fazem parte do cotidiano de Gaby e Emicida, ambos garantem que isso se deve à dimensão que suas carreiras tomaram através da internet — o sucesso na rede era justamente o assunto da palestra. Ambos vieram da periferia e são marcados pela disponibilização gratuita ou a preços muito baixos de seus discos, fenômeno que ampliou a audiência para além dos subúrbios paraenses e paulistanos. A dupla até já realizou uma apresentação em conjunto, no Beco 203, casa de shows localizada no Baixo Augusta, em São Paulo, frequentada por um público de classe média alta.

Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 28 fev. 2012 (adaptado).

As ideias apresentadas no texto estruturam-se em torno de elementos que promovem o encadeamento das ideias e a progressão do tema abordado. A esse respeito, identifica-se no texto em questão que

a) a expressão “pouco depois”, em “Pouco depois, o rapper Emicida”, indica permanência de estado de coisas no mundo.

b) o vocábulo “também”, em “e também rapper MV Bill”, retoma coesivamente a expressão “o rapper Emicida”.

c) o conectivo “se”, em “Se cenas como essa”, orienta o leitor para conclusões contrárias a uma ideia anteriormente apresentada.

d) o pronome demonstrativo “isso”, em “isso se deve”, marca uma remissão a ideias do texto.

e) as expressões “a cantora de tecnobrega Gaby Amarantos, a ‘Beyoncé do Pará’”, “ambos” e “a dupla” formam uma cadeia coesiva por retomarem as mesmas personalidades.

7. Leia o trecho extraído da música “Seja para mim” do grupo musical Maneva:

“Seja para mim o que você quiser

Contanto que seja o meu amor

Estou indo te buscar, **mas** eu tô indo a pé

Prende teu cabelo porque tá calor”

Os termos em destaque estabelecem uma relação de:

a) condição e oposição

b) contraste e conclusão

c) causa e consequência

d) intenção e continuação

e) dúvida e condição

8. Na frase “**Quando** ocorreu o encontro entre as civilizações pré-colombianas e pré-cabralianas, os colonizadores foram capazes de superar a tragédia do enfrentamento...”, a conjunção destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

a) assim que

b) contudo

c) à medida que

d) antes que

9. “Hoje, a dependência operacional está reduzida, **uma vez que** o Brasil adquiriu autossuficiência na produção de bens como papel-imprensa (...)” A conjunção grifada no período acima tem valor:

a) Condição

b) Conclusão

c) Concessão

d) Causa

10. No período – “**Desde que** você fique calma, conseguiremos levar nossa conversa adiante.” A conjunção grifada introduz ideia de:

a) Concessão

b) Consequencial

c) Comparação

d) Condição

11. Identifique as figuras de sintaxe presentes nas orações abaixo.

1. Veio sem pinturas, um vestido leve, sandálias coloridas.” (R. Braga)

2. Minha filha cursou Letras; meu filho, economia.

3. Gostasse você de mim, eu seria a pessoa mais feliz do mundo.

4. Se eu amasse, se eu chorasse, se eu perdoasse.

5. "Nem tudo tinham os antigos, nem tudo temos, os modernos". (Machado de Assis)

- a) elipse – elipse – zeugma – anáfora – reiteração.
- b) elipse – zeugma – elipse – anáfora – anáfora.
- c) zeugma – elipse – zeugma – reiteração – anáfora.
- d) elipse – zeugma – elipse – catáfora – reiteração.
- e) elipse – zeugma – zeugma – anáfora - reiteração.

12. Identifique a figura de sintaxe presente no poema de José Paulo Paes:

Madrigal

*Meu amor é simples,
Dora, como água e o pão.
Como o céu refletido
Nas pupilas de um cão.*

José Paulo Paes, 1950.

- a) Silepse.
- b) Elipse.
- c) Comparação.
- d) Anáfora.
- e) Zeugma.

PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA



AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.



PROTOCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONECRANES®



1



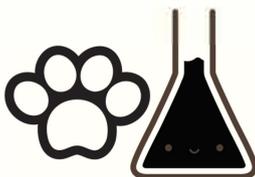
Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

8

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.



PREFEITURA DO
RECIFE

PROTOSCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.



AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Dormir em cama separada.

2



Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.

3



Não compartilhar toalhas, talheres, copos.

4



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.
Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.

5



Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.

6



Manter distância, dormir em quartos separados.

7



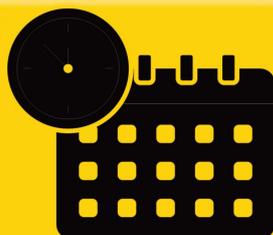
Manter os quartos ventilados.

8



Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.

9



Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.





PREFEITURA DO
RECIFE